

Relatório de Gestão

2022

Departamento
Regional - Paraíba

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Francisco de Assis Benevides Gadelha

Presidente do Conselho Regional do SENAI

Daniele Tavares da Silva

Diretora Regional

Katarina Santos de Moura Leite

Superintendente de Relações Públicas

Gerência Executiva de Educação - GEDUC

Daniela Leal de Almeida Freire

Gerente Executiva

Gerência Executiva de Infraestrutura - GEINFRA

Denecler Rodrigues da Silva

Gerente Executivo

Gerência Executiva de Gestão Estratégica - GEST

David de Araújo Anchieta

Gerente Executivo

Gerência Executiva de Serviços Compartilhados - GESC

José Aragão da Silva

Gerente Executivo

Centro Integrado de Apoio a Gestão - CIAGE

Maria Gricélia Pinheiro de Melo

Gerente Executiva



Relatório de Gestão

2022

Departamento
Regional - Paraíba

© 2022. SENAI – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI | PB

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

S492r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional.
Relato Integrado / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. –
Campina Grande: SENAI | PB, 2022.
68 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2. SENAI | PB. Título

CDU: 658.3

SENAI - PB

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede

Manoel Gonçalves Guimarães, 195 - José Pinheiro

CEP: 58407-363, Campina Grande - PB

Tel.: (83) 2101-5300

www.fiepb.com.br/sesi

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tel.: (83) 2101-5300

Relatório de Gestão

2022 Departamento
Regional - Paraíba



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



Sumário

■ Mensagem do Dirigente	6
■ Sobre este Relatório	10
■ Quem Somos	12
■ Estratégia de Atuação	22
■ Desempenho	26
■ Riscos, Oportunidades e Perspectivas	38
■ Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	46
■ Anexos	52
Lista de siglas	66
Índice remissivo	67



Mensagem do Dirigente

Nos últimos anos, o Sistema Indústria ampliou consideravelmente o atendimento às empresas industriais na Paraíba e no Brasil. Através das ações, programas, consultorias e serviços do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, chegamos aos lugares mais longínquos e estabelecemos uma melhor conexão com empresários, trabalhadores da indústria e a comunidade em geral.

Nos transformamos numa rede de atendimento forte e eficiente para contribuir com o desenvolvimento industrial. E estamos conseguindo cada vez mais, implantar em nossa marca, evidências da excelência e da expertise das nossas equipes.

Com a certeza de que compomos a rede da principal instituição de ensino técnico e profissional do país, com mais de 80 milhões de trabalhadores formados em oito décadas de atuação, o Departamento Regional do SENAI da Paraíba, através das suas áreas de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação, alicerça sua contribuição às indústrias se mantendo presente e atuante com abrangência significativa no estado.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no terceiro trimestre de 2022, a taxa de desemprego no cenário nacional, caiu para 8,7%, significativamente, inferior à taxa média de desemprego no Brasil em 2021, que foi de 13,2%, gerando impactos positivos diretamente na força de trabalho, refletindo em vários estados.

O relatório do DR - SENAI/PB consolida resultados de um ano onde o empenho da gestão e das nossas unidades operacionais ajudaram ampliar a capilaridade, a diversidade de ações, como também elevar o nível da formação técnica e educacional dos paraibanos e permitir que empresas de diferentes segmentos industriais, tivessem acesso a produtos e serviços nas áreas de educação, tecnologia e inovação.

O ano em análise trouxe desafios, porém, apesar do cenário incerto, o setor industrial da Paraíba chegou em dezembro com saldo positivo de quase 6.400 novos empregados, perfazendo um estoque final de mais 124 mil empregos diretos. Os segmentos de Alimento e Bebida, Couro e Calçados, Têxtil, Biocombustíveis e Construção Civil, no exercício de 2022, cresceram em média 8,9%, em relação a criação de novos postos de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Esses dados são confirmados pela Sondagem Industrial da Paraíba que apontou o uso da capacidade instalada das empresas acima de 75%.

Já a Balança Comercial da Paraíba descreveu em seu levantamento baseado em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que as exportações paraibanas alcançaram o patamar aproximado de 149 milhões de dólares, um crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior.

O Departamento Regional do SENAI através das suas áreas de Educação Profissional, Tecnologia e

Inovação, alicerça sua contribuição às indústrias se mantendo presente e atuante com abrangência significativa na Paraíba, onde a mais de sete décadas de trabalho no estado vem tendo o compromisso de avançar e acompanhar o dinamismo dos tempos modernos, primando pela agilidade de raciocínio e definição de soluções estratégicas, aperfeiçoando a familiaridade com as novas máquinas e processos e ainda buscando estar inserido com segurança no ambiente virtual proposto pela inteligência artificial e o metaverso. É o SENAI se posicionando no presente para atender o futuro sempre bate à sua porta.

Neste sentido, em 2022, o SENAI da Paraíba impulsionou suas metas e resultados através do Programa SENAI de Ações Inclusivas e da adesão do Programa SENAI + Digital do Departamento Nacional com o objetivo de promover a modernização da rede de educação profissional das sete escolas no estado, onde no tocante a Aprendizagem Industrial, a oferta de cursos de aprendizagem básica e técnica, apresentou um crescimento de 19% em comparação com 2021, totalizando 2.872 jovens aprendizes. Este foi um dos mecanismos adotados pelas empresas industriais para impulsionar o desenvolvimento de recursos humanos e suprir a demanda de profissionais qualificados, assim como o ensino superior da Faculdade SENAI que tem elevado à escolaridade e ampliado o conhecimento entre os profissionais das indústrias paraibanas.

Nossos institutos de Tecnologia em Automação Indústria, Têxtil e Confecção e Eficiência Operacional

congregam demandas relevantes da indústria, tornando as tecnologias mais acessíveis, experimentando desafios e ampliando o atendimento às empresas para que elas se tornem cada vez mais competitivas para avançar e conquistar novos negócios.

Reforçamos a importância deste relatório e dos dados que aqui se encontram para que sejam balizadores das próximas ações, projetos e metas. A consolidação dos números e percentuais descritos neste documento é a comprovação de que não medimos esforços para atender a indústria paraibana, pois somos uma instituição com propósito definido e metas bem elaboradas, tendo como foco primordial a indústria. A visão de futuro do SENAI provoca estímulos em todas as ações e soluções, resultado do esforço coletivo das nossas equipes técnicas e de gestão.

Portanto, consolidamos o que fizemos de melhor em 2022, com a certeza de que sabemos onde queremos chegar e o que pretendemos alcançar. O futuro do trabalho e da indústria começa aqui e não termina com o fechamento de um ciclo. Estamos prontos e otimistas para dar continuidade aos números crescentes e seguir acreditando que, juntos somos fortes e capazes de alcançar nossas metas.



**Francisco de Assis
Benevides Gadelha**

Presidente do Conselho Regional do SENAI





Sobre este Relatório

world skills
Brasil

world skills
Brasil



Quem Somos



2010

• Expansão do atendimento em educação profissional e implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, firmado pelo Novo Pacto Empresarial 2011-2014. Foco na consolidação da qualidade dos serviços de educação profissional e desenvolvimento dos negócios dos Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação, estabelecido no Planejamento Estratégico 2015-2019. Na Paraíba, o SENAI amplia sua atuação em soluções de tecnologia e inovação e cria, em 2016, seu primeiro Instituto de Tecnologia, o Instituto SENAI de Tecnologia em Automação. Em 2018 inaugura mais dois institutos: o IST do Couro e do Calçado, atualmente denominado de IST em Eficiência Operacional e o IST Têxtil e Confeção, com o objetivo de apoiar pequenas, médias e grandes empresas a se manterem atualizadas tecnologicamente e a fortalecerem sua presença nos mercados nacional e internacional.

2020

• Implementação do Plano Estratégico 2020-2024 com vista à formação de profissionais para o futuro do trabalho e no aumento do nível de maturidade e produtividade das indústrias. Com a deflagração da pandemia o SENAI-PB atua fortemente no combate à Covid 19 com ações de apoio às empresas industriais tanto em soluções tecnológicas como em produção de EPIs e álcool em gel; participação no programa de Manutenção de Respiradores, entre outras. Na educação, a exemplo do atendimento da 1ª turma do Brasil Mais – Mentoria Lean com 05 (cinco) empresas da Construção Civil. Em 2021, fomos a instituição mais premiada na categoria do Ensino Técnico Profissional, com premiações nos programas SENAI Top Lean, Saga SENAI de Inovação e Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora, recebendo ouro, prata e bronze com três projetos. Em 2022, no ano da retomada do crescimento industrial, foi inaugurada a unidade SENAI Cabo Branco, localizada na capital João Pessoa, onde esta unidade tem como foco a interatividade e a tecnologia à disposição dos empresários paraibanos; disponibilizando indicadores, números e dados estatísticos em forma de painéis preditivos que oferecem às indústrias informações de diversas fontes que possam servir de estudos para subsidiar e orientar as ações de negócio em todos os segmentos industriais do estado.

2000

• Ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, incorporada pelo Regimento do SENAI em 2008. Na Paraíba, a área de inovação e tecnologia ganha destaque com a acreditação, em 2001, do Laboratório de Controle de Qualidade - LCQ, do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco e, posteriormente, em 2004, a habilitação junto à ANVISA. EM 2002, foi criado o Centro de Inovação e Tecnologia Industrial - CITI, no distrito industrial de Campina Grande, com a finalidade de promover a aprendizagem, capacitação profissional e tecnológica e assistência técnica e tecnológica às empresas da Paraíba e de estados vizinhos, com destaque para a atuação nas tecnologias energéticas alternativas e renováveis, gestão ambiental, por meio da Casa Ecoeficiente e desenvolvimento da cadeia da moda e inovação em design, com o Centro de Tecnologia da Moda – CT Moda, inaugurado em 2004.

1990

• Abertura da economia brasileira. O SENAI apoia nossa indústria com tecnologia de processos, produtos e gestão e intensifica a colaboração com instituições da Alemanha, Canadá, Japão, França, Itália e Estados Unidos. Em 1994, o SENAI-PB inaugura o Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco, na cidade de Campina Grande, para prestar assistência técnica e tecnológica, pesquisa aplicada e preparação de mão de obra para impulsionar o setor Coureiro-Calçadista da Paraíba.



1950

• Na Paraíba, o SENAI inaugura sua primeira unidade, em julho de 1950, denominada de Escola de aprendizagem do SENAI. Situada na Cidade de Campina Grande, a escola sediou durante 30 anos a área administrativa da instituição. Em dezembro de 1952, o SENAI-PB é reconhecido oficialmente pela CNI.



1980

• A economia mundial vive profundas transformações. O SENAI investe em serviços técnicos e tecnológicos para a retomada do crescimento industrial e superação da crise. Em 1983, o SENAI transfere sua sede para o recém-construído prédio Casa da Indústria, que passa a abrigar também as sedes da FIEP, do IEL e do SESI. Visando expandir suas atividades em direção ao sertão do estado, o SENAI PB construiu dois CRTs - Centros Regionais de Atendimento, um na cidade de Sousa, inaugurado em 1988 e outro em Guarabira, criado em 1989.



1940

• A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca soluções para a educação profissional custeada pela própria indústria. Em 1942, o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, é criado pela CNI, orientado pelo Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, assinado pelo presidente Getúlio Vargas. Em 1949, foi criado o SENAI Departamento Regional da Paraíba, sob a gestão da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, com o objetivo de apoiar os setores industriais por meio da formação profissional de recursos humanos e da prestação de serviços técnicos e tecnológicos.



1960

• Durante a década de 1960, o SENAI-PB ampliou sua atuação no estado. Em 1965, criou o Centro de Treinamento de Bayeux, que rapidamente se transformou em Centro de Educação Profissional, atendendo os municípios de Bayeux, João Pessoa e cidades circunvizinhas. Em 1969, implantou o sistema de Unidades Móveis, no sentido de interiorizar as ações de Educação Profissional.

1970

• A indústria brasileira experimenta grande expansão e o SENAI amplia o apoio às empresas com programas, consultoria e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico. Em 1979, o SENAI-PB criou o Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho, no Distrito Industrial de João Pessoa, tendo como área de influência a Microrregião formada por Bayeux, Cabedelo, Lucena, Conde, Santa Rita, além de João Pessoa.

Ainda no plano interno de sua governança, é previsto no Regimento do SENAI a constituição, pelo Conselho Nacional, da Comissão de Orçamento, de caráter permanente, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade do Departamento Regional com as empresas contribuintes da respectiva base territorial, o conhecimento e atendimento das demandas específicas de cada estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional – concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória vertida pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

A governança externa – exercida pela CNI e Federações filiadas – e a governança interna do SENAI, prevista em suas normas de regência, interação e se conectam permanentemente, de forma direta e indireta.

Como exemplo de interseção direta da governança externa e interna, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias são ocupantes natos da Presidência do Conselho Regional do SENAI, além de, nessa qualidade, manter entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional da entidade.

Em complemento, ao assumir que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à responsabilidade social da entidade, o SENAI adotou uma série de medidas com vistas a fortalecer a acessibilidade de partes interessadas aos resultados da sua gestão.

Essas medidas foram implementadas, também, em atendimento à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional da entidade, que visa “Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”, especialmente considerando a importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e de informações sobre os dados relevantes do SENAI, como uma forma de prestação de serviços inerente à sua responsabilidade social.

Fruto desta determinação, modelo e plano de implementação acordados em bases nacionais, o Sítio Eletrônico da Transparência do SENAI/PB apresenta à sociedade informações relevantes, que podem ser acessadas no link <https://transparencia.fiepb.com.br/senai/> relacionadas ao desempenho da sua gestão, à aplicação dos seus recursos, permitindo o conhecimento das ações realizadas para o fortalecimento do setor industrial.

[SENAI - Modelo de Negócios]

Nosso Propósito: Contribuir para a sustentabilidade da indústria, atuando como agente transformador da sociedade.



Beneficiários

- Indústria brasileira
- Trabalhadores industriais
- Sociedade civil



PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional Ensino Superior

Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica

Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

RESULTADOS ALCANÇADOS*

12.375 ensaios Laboratoriais

1.660 serviços de Tecnologia e Inovação realizados

999 matrículas em Educação Superior

1.291 matrículas em Técnico de Nível Médio

187 empresas Atendidas com Consultoria em Tecnologia e Inovação

6.729 matrículas em educação para o trabalho

16.559 matrículas em Formação Inicial e Continuada

Entrega de Valor

- Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro
- Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria
- Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País



Nossos Recursos Sistêmicos

65.475.155,63
em receita total

426
empregados

326
municípios atendidos

12
unidades operacionais

06
unidades móveis

03
institutos SENAI de Tecnologia

Nota: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado 2º Tri 2022.

* Referência à Serviços Metrológicos

Produtos e Serviços

Educação Profissional e Superior

Os produtos e os serviços desenvolvidos pelo SENAI da Paraíba são pautados no seu propósito e visão de futuro que correspondem, respectivamente: “Contribuir para a sustentabilidade da indústria, atuando como agente transformador da sociedade”. E como Visão de Futuro: “Ser referência para a indústria e sociedade nos serviços prestados, ampliando a sustentabilidade, até 2024.” Fundamenta-se na lógica da flexibilidade, da inserção de tecnologias na prática educacional e na aproximação dos estudantes aos desafios do mundo contemporâneo, através do desenvolvimento das competências requeridas para a formação profissional.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de Educação Profissional e Superior utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. Isto qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias brasileiras.

O SENAI da Paraíba oferece Educação Profissional em 5 modalidades: Habilitação Técnica, Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Iniciação Profissional e Aperfeiçoamento Profissional, por meio de cursos presenciais e/ou à distância, com o intuito de formar tanto os profissionais qualificados para permanência de uma carreira na indústria, quanto para as novas oportunidades no mercado, buscando ampliar a qualidade da Educação Profissional e do Ensino Superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Inovação e Tecnologia

O SENAI possui a maior rede de inovação e tecnologia para a indústria brasileira, oferecendo amplo portfólio de consultorias especializadas, serviços de metrologia, pesquisa e desenvolvimento para pequenas, médias e grandes empresas.

No apoio ao desafio da indústria tornando-a mais produtiva, inovadora e competitiva, o SENAI da Paraíba busca cada vez mais estruturar os seus 03 Institutos SENAI de Tecnologia (IST), para permitir que os produtos brasileiros possam competir em um mercado mais globalizado.

Os Institutos SENAI de Tecnologia trabalham com equipes e infraestrutura especializadas que atuam na prestação de serviços de consultorias em processos produtivos, metrologia (ensaios e calibrações) e serviços técnicos especializados, entre

outros. Sua atuação busca promover a melhoria de produtos e o aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais. As consultorias têm como principal foco os processos produtivos industriais e possuem metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade. A metrologia, que tem papel fundamental na qualidade dos produtos e processos industriais, busca atestar qual deles seguem normas nacionais e internacionais.

Com objetivos que traduzem os desafios da indústria por meio da prestação dos seus serviços, o SENAI entende que é preciso investir na qualificação tecnológica. Hoje, nosso atendimento às demandas da indústria em soluções em tecnologia e inovação conta com as redes de Institutos SENAI de Tecnologia (IST), a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais, com foco de atuação em pesquisa aplicada, emprego do conhecimento de forma prática, desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Também destacamos a atuação do SENAI da Paraíba em um Programa de Pré-Aceleração para Startups, com o objetivo de escalar projetos e soluções inovadoras do Estado da Paraíba, com o público alvo Startup e empreendedores, onde estes terão a oportunidade de, a partir de um modelo de negócio e capacitações empreendedoras, prototipar a sua solução inovadora para serem apresentadas à investidores.

Diferenciais Competitivos

Excelência Técnica

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é reconhecido como modelo de educação profissional e provedor de soluções em tecnologia e inovação, que promovem a competitividade da indústria brasileira. A instituição prepara, por meios dos seus cursos, profissionais para as mais diversas áreas de atuação da indústria, desde a iniciação profissional até o ensino superior, com graduação e pós-graduação tecnológica. O SENAI aposta em formatos educacionais diferenciados e inovadores que vão além do tradicional modelo de educação presencial, capacitando os profissionais tanto em cursos presenciais como em cursos à distância, através de plataformas e utilização de recursos tecnológicos, tais como: simuladores, realidade aumentada, vídeo aulas, mini e micro cursos, SENAI Play e estudo adaptativo. O SENAI da Paraíba desenvolve suas ações orientadas pelo Departamento, com o Nacional, este que possui um plano estratégico com eixos de atuação voltadas para os desafios da competitividade industrial. Um dos eixos refere-se à Educação Profissional e superior voltadas para o futuro do trabalho na indústria. Buscando formar profissionais alinhados às necessidades atuais das Indústrias, a Metodologia SENAI de Educação Profissional contribui significativamente para o aprimoramento

e processo de formação dos futuros profissionais, pois estabelece diretrizes para a operacionalização dos processos educacionais do SENAI e objetiva uma prática em formação profissional significativa e qualitativa em resposta aos inúmeros desafios impostos ao mundo do trabalho na atualidade. Em atendimento aos perfis profissionais demandados pelas indústrias e a necessidade de formação profissional qualificada para as ocupações dos diversos segmentos industriais, os planos dos cursos são elaborados, atualizados e norteados pelos Itinerários Nacionais que na sua essência expressam as competências profissionais que as indústrias necessitam e que sejam desenvolvidas na formação dos trabalhadores de cada ocupação. Ressaltamos que os perfis profissionais dos cursos são elaborados através de comitês técnicos setoriais, contando com representação da indústria e outros segmentos ligados às áreas tecnológicas. A qualidade da educação profissional é um fator determinante da produtividade do trabalho em razão do alto nível de aderência às necessidades do mercado de trabalho, essencial para a formação da mão de obra. Com esse intuito, o SENAI possui o Sistema de Avaliação da Educação Profissional que envolve as etapas de criação do Projeto do curso, avaliações realizadas pelos estudantes, aplicação de questionários relacionados a fatores associados à aprendizagem e acompanhamento dos egressos do SENAI no mercado de trabalho. Considerando que o cenário da Pandemia acelerou o processo de transformação digital, que consiste na utilização de tecnologia, através de pessoas para gerar resultados.

O SENAI da Paraíba fez adesão ao Programa SENAI + Digital com o objetivo de promover a modernização da rede de educação profissional das 7 escolas do SENAI Paraíba, considerando as vertentes de conectividade, laboratórios da indústria 4.0, cultura digital e processos ágeis. Dessa maneira, formando alunos preparados para as demandas da indústria, considerando que a transformação digital proporciona aumento da produtividade, competitividade e geração de emprego e renda.

No Ensino Superior a Faculdade SENAI da Paraíba tem no seu escopo de ações as modalidades de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Por ser uma faculdade particular e que tem como missão: "Promover a educação superior profissional e tecnológica, de forma integrada com a sociedade", visa à formação de indivíduos com sólida base científica, tecnológica e humanística, comprometidos com o desenvolvimento econômico sustentável, a inovação e a diminuição das desigualdades sociais; onde cumprindo com sua missão a Faculdade se apresenta junto à comunidade.

Para garantir esse resultado, os cursos ofertados pela Faculdade SENAI da Paraíba estão sintonizados com as demandas dos segmentos industriais, tendo como foco principal a qualidade dos produtos e dos processos desenvolvidos. Além disso, conta com uma equipe que sempre está em consonância em suas atividades para poder prestar o melhor serviço e atender seus clientes com maestria.

Na Área de Tecnologia, o SENAI da Paraíba a cada ano vem fortalecendo suas ações através dos seus três Institutos SENAI de Tecnologia, ligando as demandas das indústrias locais com o nosso portfólio de soluções, e principalmente a cada ano fortalecendo internamente suas equipes e estruturas de tecnologia e inovação.

Atuação em Rede

O SENAI - Departamento Nacional no âmbito de seus programas e projetos fortalece suas ações por meio de Interlocações Regionais que se responsabilizam pela comunicação com as Escolas e desenvolvimento das ações nos seus respectivos Estados. Dessa forma, é criada uma rede de colaboração entre os Estados em que trocam informações e estabelecem parcerias quando necessário. Há também uma Rede de Gestores de Escolas do SENAI em nível nacional, em que são compartilhadas práticas, desenvolvimento de palestras, reuniões periódicas dentre outros, para facilitar o desenvolvimento de parcerias e benchmarking. Nesse sentido a atuação do SENAI se torna diferenciada, pois para atender e gerar solução para a indústria local, pode-se acionar a rede SENAI e contar com a expertise e especialistas de outros Estados, seja nas Unidades Operacionais, Institutos SENAI de tecnologia e Institutos de Inovação.

Parcerias Estratégicas

Importantes alianças estratégicas de cooperação institucional firmadas em âmbito nacional

contribuíram para as entregas do SENAI PB, a partir do longo histórico de alianças estratégicas, de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e firmados novos com empresas de expressão nacional e/ou internacional.

Entre essas alianças, destacamos que o SENAI da Paraíba desenvolve ações referente às parcerias com as empresas: Solidworks, Google for Education e Microsoft

No âmbito estadual foram firmadas parcerias que permitiram ao SENAI -PB estruturar suas entregas e agregar valor ao setor industrial, destaca-se: Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. (João Pessoa/PB); Instituto Alpargatas; Electrolux do Brasil S/A; MWM International Indústria de Motores da América do Sul LTDA; AMANCO; Universidade Chevrolet GM - General Motors; FINDER; Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho 13º Região; Camila Sarantopoulos (SOLIDCAM);

Esses parceiros viabilizam ações de capacitação de profissionais, treinamentos técnicos, capacitação dos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social, visando a geração de emprego e renda.

Metodologias Inovadoras

A Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) foi inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de

competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com produtividade, competitividade e inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática. A MSEP preconiza diretrizes para estruturar as ofertas formativas da instituição para as áreas tecnológicas de interesse para o desenvolvimento da indústria brasileira. Um fator que merece destaque é o processo de elaboração dos planos dos cursos do SENAI, cujos Perfis Profissionais estruturados por um comitê de especialistas do SENAI em parceria com um comitê técnico setorial, o qual conta com a participação de indústrias, sindicatos, corpo acadêmico, entre outros atores, tudo isso para prospectar por meio de estudos e definir as funções, subfunções, contexto de trabalho e padrões de desempenho que traduzem a necessidade atual e futura do mundo do trabalho. Considerando a importância do processo de melhoria contínua da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica, o SENAI desenvolveu o Sistema de Avaliação da Educação Profissional que permite o fortalecimento e o enriquecimento da prática de ensino da rede de formação profissional SENAI. Os desdobramentos advindos dos resultados gerados podem propiciar aos atores das escolas a mobilização de seus saberes técnicos, pedagógicos,

Estratégia de Atuação



Direcionadores Institucionais

Ciente de seu protagonismo e coordenação na promoção das competências necessárias ao trabalho do futuro, o SENAI atua na educação profissional, além de pesquisa e inovação para tornar a indústria mais competitiva. Com sua metodologia educacional voltada ao skilling (desenvolvimento de competências), reskilling (reciclagem profissional) e upskilling (desenvolvimento de novas competências para melhor desempenho), o SENAI se posiciona como a instituição referência da indústria na formação profissional ao longo da vida.

Dentre os valores gerados para os clientes, estão o aprimoramento de tecnologias, o apoio a novos negócios e a pesquisa aplicada e voltada à inovação. Com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da indústria brasileira, o SENAI investe no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.

Sob as diretrizes de seu plano estratégico, o SENAI, conjuntamente com seus Departamentos Nacional e Regionais, busca aprimorar ações, tal como, como sua atualização diante do cenário externo, transformações das novas tecnologias, dentre outros, subsidiando a construção da indústria do futuro. Fatores estes que fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência,

superando desafios constantes com o compromisso de apoiar na conquista de um novo patamar de produtividade e equidade social no Brasil.

Incessantemente, o SENAI avança em seu processo de planejamento estratégico buscando, prioritariamente, três resultados: (i) a atualização de contexto e demandas da indústria; (ii) o alinhamento da atuação sistêmica para maior impacto e (iii) a comunicação clara aos seus públicos. O monitoramento contínuo do plano estratégico é insumo elementar para tal processo que, além de avaliar, sistematicamente, seus resultados, mantém-se atento ao contexto externo.

O cenário de transformações advindas da difusão das novas tecnologias digitais, acelerado pelo contexto pandêmico vivido nos últimos anos com mudanças, rápidas e radicais, afetou profundamente a atuação do SENAI, tornando-se necessária a revisão da sua estratégia sistêmica, que passou a vigor em 2022.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030. Além disso, o conceito de ESG (Environmental, Social and Governance) que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à

geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia. A relação entre esses direcionamentos e a atuação e contribuição do SENAI, a cada um deles, podem ser consultadas no documento “Contribuições da CNI para a agenda ESG na indústria brasileira”.

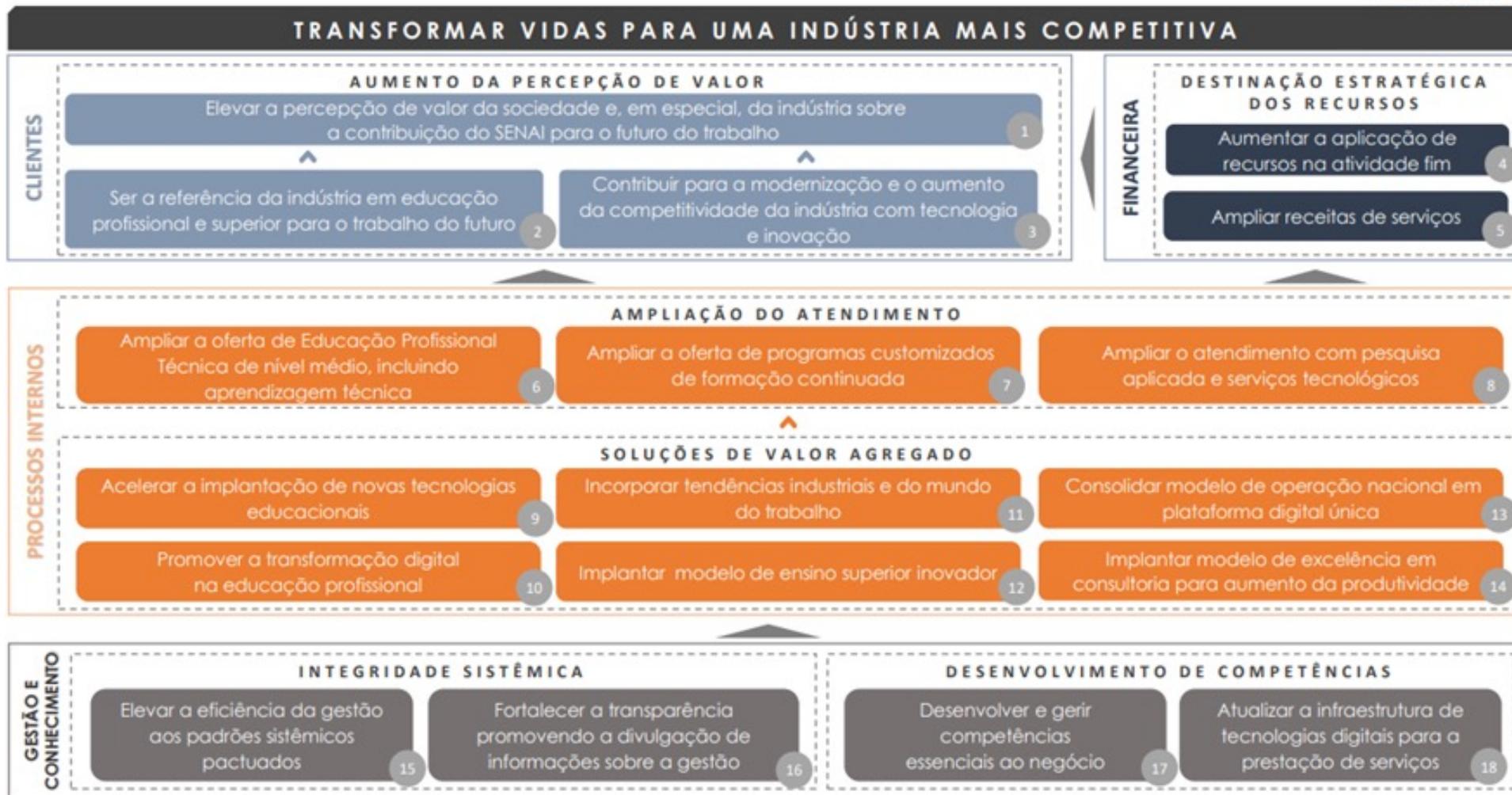
Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: “TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”.

Consciente de seu importante papel para o País, o SENAI define, em seu novo Plano Estratégico Sistêmico, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano define desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento estratégico por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional. O processo resultou em um Mapa Estratégico Sistêmico para o ciclo 2022-2027.

O novo mapa estratégico sistêmico 2022-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia Balanced Scorecard. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica e vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.

Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027



A estratégia do SENAI Paraíba para o exercício de 2022 foi fundamentada e definida, com todas as áreas da instituição, com foco no desdobramento do plano estratégico sistêmico 2022-2027, considerando o alinhamento com os objetivos, indicadores e metas do Mapa Estratégico do SENAI - Departamento Nacional. Além das metas estratégicas pactuadas com o Nacional por ocasião da elaboração do Plano Estratégico sistêmico 2022-2027, que irão contribuir para o alcance dos resultados da instituição, este Departamento Regional também inclui no seu Mapa Estratégico as metas do PEG – Programa de Eficiência da Gestão, estabelecido pelo Conselho Nacional do SENAI, através da Resolução SENAI/CN nº 044/2020, que consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais, bem como de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, contribuindo para elevação da eficiência e para a redução das assimetrias de resultados. Para o alcance do propósito da instituição que é o de Contribuir para a sustentabilidade da indústria, atuando como agente transformador da sociedade, o SENAI-PB realiza mensalmente o monitoramento de seus indicadores, disseminando em plataforma própria do planejamento, via intranet, os seus resultados. E semestralmente é realizada a RAE – Reunião de Análise Estratégica para monitoramento e tratamento das metas, com elaboração de planos de ações para os indicadores que apresentem índice abaixo da média no período, com cada área envolvida no processo e suas respectivas lideranças, objetivando manter um perfeito alinhamento entre o Plano de Ação Regional, Orçamento e Prestação de Contas.

Para definição de seus objetivos estratégicos, o SENAI PB adota a metodologia utilizada pelo Departamento Nacional e faz revisão de seu Painel Estratégico sempre que identifica a necessidade de ajuste em seus objetivos e/ou indicadores estratégicos, conforme demanda do SENAI – Departamento Nacional ou do próprio Departamento Regional.

O Mapa Estratégico do SENAI PB, que explicita os focos de atuação e a relação entre eles, está apresentado a seguir:



Desempenho



O planejamento estratégico de 2022 do SENAI PB foi elaborado a partir do desdobramento dos Objetivos Estratégicos e suas respectivas metas, alinhado ao Novo Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027, em um conjunto de iniciativas (ações e projetos) que geraram os resultados alcançados, tendo como foco o aumento da competitividade e da equidade social, tendo como alicerce, por um lado os trabalhadores das indústrias com acesso à educação de qualidade e formação profissional precursora no movimento da preparação da indústria para o futuro. E por outro lado à própria indústria, sendo agente de transformação, inovação, sustentação e fomentação no cumprimento do seu papel de crescimento industrial, assim como o fortalecimento da economia local.

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI desde a sua formação. Ciente de que novos avanços se fazem necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional do SENAI instituir, através da Resolução SENAI/CN nº 044/2020, diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico e o aprimoramento da gestão. Surge então o PEG - Programa de Eficiência da Gestão representando um dos pilares operacionais desta deliberação. Fruto de um pacto federativo, o Programa consiste em indicadores e referenciais nacionais cuidadosamente selecionados, bem como de medidas que incentivem o cumprimento pelos departamentos regionais, destacando a elaboração, a pactuação e

o monitoramento de ações de melhoria individuais para cada entidade regional.

Abaixo estão descritas as perspectivas do Mapa Estratégico do SENAI PB, com detalhamento para seus Objetivos e indicadores quanto a apuração dos resultados obtidos no exercício de 2022.

Para cada objetivo do mapa estratégico foi estabelecido um ou mais indicadores que acompanham o alcance da estratégia pretendida. Os resultados dos indicadores são apurados a partir dos registros de produção e orçamento do Departamento Regional nos Sistemas Nacionais e obedecem o conjunto de critérios definidos em sua ficha.

Perspectiva Aprendizado e Crescimento

Esta perspectiva mostra o desempenho do Regional no que diz respeito às iniciativas de base do Mapa Estratégico, que suporta ações voltadas para os objetivos: Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços; Aumentar a maturidade da gestão e Aumentar o desempenho das competências.

No objetivo Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços, o Departamento Nacional estruturou, em conjunto com o SENAI, um diagnóstico para todas as áreas de negócio, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições. Em 2023, o primeiro diagnóstico será aplicado em todos os Departamentos Regionais e, a partir dele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O objetivo Aumentar a maturidade da gestão foi medido por três indicadores: Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão; Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI e Impacto da folha de pessoal no orçamento (Indicador contido no Programa de Eficiência da Gestão - PEG).

O indicador Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão obteve resultado acima da meta, tendo êxito no cumprimento da maioria dos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão - PEG e no cumprimento da gratuidade regimental. O que levou o Departamento Regional do SENAI Paraíba ao resultado de Gestão Suficiente no exercício de 2022, tendo como iniciativas o monitoramento de todos os indicadores do programa e dos recursos gastos mensalmente com a gratuidade, através de reuniões com análises dos dados de produção e orçamento.

Para 2023 a gestão do SENAI PB vai intensificar o acompanhamento da execução dos indicadores que não alcançaram percentuais adequados, com o objetivo de aprimorar os resultados do regional.

O indicador Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI teve seu resultado impactado pelo insucesso no processo de licitação do Departamento Nacional para contratação de empresa para o desenvolvimento de ferramenta única para gestão das publicações, que dará agilidade nas publicações de desempenho. Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Departamento Nacional para equacionar o impacto, foi inviável executar todas as etapas previstas e a implementação das mudanças e melhorias foi prejudicada.

O indicador Impacto da folha de pessoal no orçamento, finalizou o exercício dentro da margem de tolerância, sendo considerado com índice satisfatório, porém a gestão do Departamento Regional irá elaborar um plano de ação para 2023 para melhor monitoramento deste indicador, com foco na exatidão do cumprimento de sua meta.

E o objetivo Aumentar o desempenho das competências foi medido pelo indicador Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa. Este indicador obteve um bom resultado, apesar de não ter atingido 100% da meta estabelecida para o período. Ao longo do exercício de 2022, as ações desenvolvidas

pela área de RH do SENAI PB geraram um aumento significativo no percentual de realização do indicador, em especial no último trimestre. Para 2023, a área planeja promover novas estratégias que oportunizem novos grupos de colaboradores a realizar os cursos da unindústria.

Perspectiva Processos Internos

Esta perspectiva mostra o desempenho do Regional no que diz respeito às iniciativas das áreas de negócio Educação e Tecnologia e Inovação, que mostra os resultados através dos Objetivos: Elevar a Qualidade da Educação, Expandir as Ações e Educação e Ampliar a Oferta de Soluções em Tecnologia e Inovação.

Os objetivos Elevar a Qualidade da Educação e Expandir as Ações e Educação são monitorados pelos indicadores: Índice de implantação de novas tecnologias educacionais, Escolas com o SENAI + Digital implantado, Índice de alinhamento dos itinerários formativos, Percentual de Conclusão nos cursos de FIC + TEC Presencial (PEG), Percentual de conclusão nos cursos de FIC + TEC Semipresencial e EAD (PEG), Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI (PEG), IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional (PEG), Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador, Expansão de matrículas

em cursos técnicos e Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada.

O indicador Índice de implantação de novas tecnologias educacionais obteve resultado bastante satisfatório, visto que o SENAI PB implantou 80% das novas tecnologias educacionais disponibilizadas pelo Departamento Nacional, com isso ultrapassou em quase 270% sua meta para 2022 que era de 30%.

O indicador Escolas com o SENAI + Digital implantado possui meta pactuada a partir de 2023. O SENAI + Digital teve sua implantação iniciada em 114 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.

O indicador Índice de alinhamento dos itinerários formativos não possui meta pactuada para o ciclo 2022-2027. Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O Percentual de Conclusão nos cursos de FIC + TEC Presencial não alcançou o resultado esperado, apesar de todos os esforços despendidos pela área de educação do SENAI PB. Foram identificadas dificuldades financeiras e êxito na oportunidade de

emprego para os alunos, gerando incompatibilidade de horário para a conclusão do curso, gerando evasão no decorrer do ano. Para 2023 o regional irá desenvolver novas estratégias que proporcionem condições para que os alunos concluam o curso em conciliação com o horário de trabalho e com suas condições financeiras.

No indicador Percentual de conclusão nos cursos de FIC + TEC semipresencial e EAD o SENAI PB obteve resultado expressivo em 2022, tendo superado sua meta. Para 2023 desenvolverá ações para melhorar mais a performance do indicador.

O indicador Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI apresentou resultado abaixo da meta. Esse resultado refere-se à pesquisa realizada com os alunos concluintes de 2021 e demonstra oportunidades de melhoria. O SENAI PB analisou as causas da baixa performance deste indicador e já está desenvolvendo estratégias de atuação para alcance da meta em 2023.

O indicador IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional obteve um resultado próximo da meta estimada, porém não atingiu o objetivo. As causas desse resultado estão sendo analisadas e será desenvolvido um plano de ação para que no ano de 2023, a nota apresente um resultado mais expressivo.

O indicador Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador só tem meta a partir de 2023. O modelo

de ensino superior inovador foi estruturado pelo Departamento Nacional ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais, e será disseminado e implantado a partir de 2023.

No indicador Expansão de matrículas em cursos técnicos obtivemos um resultado de 83,6%, superior ao ano de 2021, que foi 79% de realização da meta. Em 2022, foi observado um aumento na procura de cursos de curta duração em: Qualificação Profissional, Iniciação Profissional e Aperfeiçoamento Profissional, principalmente, na modalidade de cursos EaD e semipresencial, em detrimento de cursos técnicos mais longos. Para o ano subsequente, 2023, foram analisados, a partir do observatório da indústria e do SGE, os cursos técnicos que mais tiveram adesão do mercado e definidas novas estratégias de atuação e captação de alunos para alcance da meta estabelecida.

O indicador Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada não possui meta pactuada para o ciclo 022-2027. Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O objetivo Ampliar a Oferta de Soluções em Tecnologia e Inovação é monitorado pelos indicadores: Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos, Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI, Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial e Aderência do SENAI à demanda da indústria (PEG).

O indicador Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos apresentou um resultado superior ao que foi estabelecido na meta. Tal aumento ocorreu principalmente a partir da intensificação de uma ação no atendimento às indústrias/empresas do setor de alimentos em relação a realização de consultoria em Boas Práticas de Fabricação, para que as mesmas estivessem habilitadas a renovar seus certificados nas normas de Gestão da Segurança dos Alimentos, onde essa renovação, ocorre a cada 02 anos. Para o ano de 2023, além de dar continuidade às ações de consultoria para auxiliar as empresas na busca por suas certificações, o SENAI da Paraíba pretende intensificar sua atuação nos atendimentos voltados aos processos produtivos industriais, bem como nas suas ações metrológicas por meio de ampliação da sua estrutura de equipamentos, para melhor atender às indústrias/empresas com resultados mais rápidos e mais eficientes.

O indicador Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas

e disponibilizadas no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior e a oferta de serviços de STI via marketplace foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício. Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via marketplace, o piloto foi desenvolvido em 2022 a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com 4 Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de 4 estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.

O indicador Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial (contemplado no Programa de Eficiência de Gestão), obteve um resultado bastante expressivo, após execução dos programas com foco no aumento da produtividade industrial pelo SENAI PB. A realização de 40,9% deve-se, principalmente, às características individuais de cada indústria/empresa atendida, podendo variar de uma para outra, conforme sua estruturação interna de gestão dos seus processos produtivos. É objetivo do SENAI Paraíba, através de suas consultorias com foco na melhoria dos processos produtivos, continuar fortalecendo sua atuação em 2023 para que as indústrias/empresas do estado aumentem cada vez mais a sua produtividade.

O indicador Aderência do SENAI à demanda da indústria apresentou resultado acima da meta, o que demonstra que o SENAI PB atende plenamente às necessidades demandadas pela indústria em relação aos serviços prestados em educação e tecnologia e inovação.

Perspectiva Financeira

Esta perspectiva mostra o desempenho do Regional no que diz respeito às iniciativas com foco na aplicação estratégica dos recursos, onde apresenta seus resultados através dos Objetivos: Ampliar a sustentabilidade operacional e Aumentar receita de serviços.

Os Objetivos Ampliar a sustentabilidade operacional e Aumentar receita de serviços são monitorados pelos seguintes indicadores: Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória; Custo hora-aluno FIC + TEC Presencial; Custo hora-aluno FIC + TEC Semipresencial/EaD; Percentual de recursos destinados às atividades-fim e Percentual de Gratuidade, todos contidos no Programa de Eficiência da Gestão (PEG) e pelos indicadores Expansão das Receitas de Serviços e Convênios e Sustentabilidade Operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação, que compõem o Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027.

O indicador Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória teve sua meta

superada em 2022, o que se justifica pelo aumento das receitas obtidas a partir de um quantitativo maior de empresas industriais não industriais atendidas, além da parceria com o Departamento Nacional com os projetos desenvolvidos dentro da área de pesquisa e desenvolvimento.

Os indicadores Custo hora-aluno FIC + TEC Presencial e Custo hora-aluno FIC + TEC Semipresencial/EaD apresentam o custo médio da hora-aluno em todos os cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos de Nível Médio, realizados de forma presencial e semipresencial/EAD. Todos os seus resultados foram positivos, ficando dentro da margem de variação do PEG, demonstrando assim que houve eficiência na execução dos gastos das ações educacionais em relação à disponibilidade das vagas em sala de aula e a qualidade do ensino dos alunos em cada modalidade educacional.

O Percentual de recursos destinados às atividades-fim finalizou o exercício de 2022 dentro da margem prevista como indicador do PEG, ficando com resultado positivo para os recursos destinados para a área de negócio. Em 2023 a gestão deste Departamento Regional, estará com maior monitoramento mensal, através de um plano de ação, deste indicador, buscando investir em ações que potencializem as estratégias das áreas de negócio e em contrapartida, gerenciando de forma a reduzir e otimizar os recursos gastos nas áreas meio (gestão).

E o indicador Percentual de Gratuidade obteve resultado satisfatório, acima da meta, onde se buscou atender aos trabalhadores das indústrias, seus dependentes e comunidade, através de vagas ofertadas gratuitamente nas diversas modalidades de educação profissional (Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento e Cursos de Nível Técnico), nos Centros de Formação Profissional do SENAI, localizadas nas cidades de Bayeux, Campina Grande, João Pessoa, Sousa e Caaporã, onde os recursos destinados à educação foram gerenciados de forma a garantir a manutenção, a qualidade e a excelência do ensino profissionalizante para os alunos do SENAI Paraíba.

O indicador Expansão das Receitas de Serviços e Convênios finalizou o exercício de 2022 com grande êxito em seu resultado, visto que o ano de 2022 foi marcado pela retomada do crescimento industrial no estado e o setor industrial da Paraíba terminou o ano com saldo positivo de quase 6.400 novos empregados, perfazendo um estoque final de mais 124 mil empregos diretos. Este indicador apresenta em sua fórmula de cálculo o exercício de 2020 com ano base para a medição da expansão das receitas de serviços, porém vale ressaltar que o ano de 2020 foi um exercício crítico para a economia, não só do Estado da Paraíba, mas para toda a economia nacional por conta da pandemia do Covid-19, tendo a realização de suas receitas de serviços ficado muito abaixo do previsto na dotação orçamentária inicial do ano. Sendo assim, com a pandemia em recrudescimento e a retomada do

crescimento econômico, o resultado deste indicador em 2022 superou e muito o exercício de 2020, sendo necessário, no próximo exercício de 2023, que o SENAI Paraíba e o Departamento Nacional façam uma reavaliação deste indicador para os próximos exercícios de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O indicador Sustentabilidade Operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação obteve resultado acima da meta, fruto do aumento dos serviços e número de empresas atendidas no ano de 2022, a partir de ações principalmente na prestação de serviços de consultorias, como também com a parceria com o Departamento Nacional no desenvolvimento de novas soluções para o setor da educação, somado com este incremento de receita que foi recorde para o SENAI da Paraíba. Estamos implantando melhorias quanto aos controles das despesas durante os atendimentos e quanto às atividades internas dos institutos, impactando no resultado obtido. É objetivo do SENAI da Paraíba fortalecer essas ações para que a meta proposta para o ano de 2023 seja atingida conforme ocorreu em 2022.

Perspectiva Cientes

Esta perspectiva mostra o desempenho do Regional no que diz respeito às iniciativas da área de mercado, na percepção de valor, que apresenta seus resultados através dos Objetivos: Ampliar a satisfação do

cliente e da sociedade e Aumentar o atendimento da indústria com foco nas tendências de mercado.

Os objetivos Ampliar a satisfação do cliente e da sociedade e Aumentar o atendimento da indústria com foco nas tendências de mercado são monitorados respectivamente pelos indicadores: Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como “ótima” ou “boa” em sua contribuição para o futuro do trabalho, Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI, Número de serviços tecnológicos prestados e Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro.

O indicador Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como “ótima” ou “boa” em sua contribuição para o futuro do trabalho é obtido por pesquisa de satisfação regularmente aplicada pelo SENAI e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em um cada um dos estados da federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma de que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O indicador Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI obteve um resultado positivo em 2022, tendo ultrapassado a meta em mais de

17%. O que demonstra a satisfação das empresas com os serviços prestados pelo SENAI PB, devido ao fortalecimento e a intensificação do nosso atendimento junto às empresas, com a realização de entregas de serviço com agilidade e qualidade, conseguindo assim fidelizar o nosso cliente, levando soluções em Educação e Inovação e Tecnologia que são imprescindíveis para as indústrias do Estado.

Em 2023, o SENAI PB irá continuar fortalecendo e aprimorando nossos processos junto às equipes comerciais e de atendimento técnico do negócio, para continuar levando soluções de qualidade para as indústrias Paraibanas e sendo referência no atendimento para as indústrias, seus trabalhadores e dependentes.

O Número de serviços tecnológicos prestados não possui meta pactuada para o ciclo 2022-2027 do Plano Sistêmico. O Departamento Nacional iniciou, desde junho de 2022, o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O indicador Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro será apurado pelo Departamento Nacional que estruturou uma Pesquisa TOP of Mind da educação profissional e superior do SENAI. Os resultados serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Planejamento Estratégico 2022-2027 – Resultados 2022				
INDICADOR	CATEGORIA	META ANUAL	REALIZADO	% de execução
Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão	Plano Estratégico	80%	83,3%	104,13%
Expansão das receitas de serviços e convênios	Plano Estratégico	R\$ 414.771,80	R\$ 5.331.739,05	1285,46%
Média de horas de capacitação por empregado	Plano Estratégico	35	33,4	95,43%
Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI	Plano Estratégico	100%	91,20%	91,20%

Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		
Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		
Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		
Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI	Plano Estratégico	83,90%	98,50%	117,40%
Número de serviços tecnológicos prestados	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		
Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos	Plano Estratégico	240	305	127%
Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		
Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2026		
Expansão de matrículas em cursos técnicos	Plano Estratégico	1.544	1.291	83,6%
Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		

Índice de implantação de novas tecnologias educacionais	Plano Estratégico	30%	80%	266,7%
Escolas com o SENAI + Digital implantado	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		
% de recursos destinados às atividades-fim;	Plano Estratégico	84,7%	82,2%	97,05%
Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade indústria	Plano Estratégico	20%	40,9%	205%
Índice de alinhamento dos itinerários formativos	Plano Estratégico	As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.		

Programa de Eficiência da Gestão – Resultados 2022

INDICADOR	CATEGORIA	META ANUAL	REALIZADO	% de execução
% de recursos destinados às atividades-fim;	Programa de Eficiência da Gestão	84,7%	82,2%	97,05%
Impacto da Folha de pagamento	Programa de Eficiência da Gestão	48,4%	50,09%	103,49%
Aderência do SENAI à demanda da indústria	Programa de Eficiência da Gestão	82,7	89,8	109%
Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	Programa de Eficiência da Gestão	6,8	13,18	94%
Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação	Programa de Eficiência da Gestão	48,4	54,6	113%

Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industria	Programa de Eficiência da Gestão	20%	40,9%	205%
% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	Programa de Eficiência da Gestão	6,80%	13,18%	194%
Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	Programa de Eficiência da Gestão	20,0%	40,9%	205%
Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI	Programa de Eficiência da Gestão	80%	59,3	74,13
Custo hora-aluno FIC + TEC Presencial	Programa de Eficiência da Gestão	13,51	16,21	120,0%
Custo hora-aluno FIC + TEC Semipresencial e EAD	Programa de Eficiência da Gestão	9,48	10,19	107,5%
% de Conclusão nos cursos de FIC + TEC Presencial	Programa de Eficiência da Gestão	84,40%	74,00%	87,7%
% de conclusão nos cursos de FIC + TEC Semipresencial e EAD	Programa de Eficiência da Gestão	70,30%	71,70%	102,0%
IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional	Programa de Eficiência da Gestão	7,3	7,0	95,9%

Gratuidade

Em 2008, foram incorporados ao Regimento do SENAI, dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, até alcançar o patamar de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

De acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral.

Com o intuito de aumentar a comparabilidade e a integridade das informações e assegurar que as unidades do SENAI adotem o mesmo procedimento para realização da gratuidade regimental, foi desenvolvida metodologia utilizada por todos os Departamentos Regionais, abrangendo os procedimentos de apropriação e apuração dos resultados de cumprimento da gratuidade.

A partir da aplicação dessa metodologia em âmbito nacional e, com base nos constantes aprimoramentos realizados ao longo dos últimos anos, o Conselho Nacional do SENAI aprovou a Resolução nº 11/2018, que consolida a metodologia de apuração do percentual da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada à Gratuidade Regimental.

Posteriormente, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 1.249, de 27/11/2018, que dispõe sobre a Metodologia de Acompanhamento e Avaliação das Ações voltadas à Gratuidade Regimental, elaborada de comum acordo com o SENAI e o SENAC.

Em 2017, o Conselho Nacional do SENAI, por meio da Resolução 10/2017, instituiu a meta de segurança para cumprimento nacional da Gratuidade Regimental, que consiste na meta regimental (66,66%) acrescida, anualmente, de um determinado número de pontos percentuais, para vigorar a partir de 2018. Para 2022, a meta de segurança, a ser considerada na Gratuidade Regimental, foi fixada em 70%.

O SENAI-PB aplicou, em 2022, 82,3% dos recursos da receita líquida de contribuição compulsória, o que corresponde a R\$ 33.651.166,95 (Trinta e três milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, cento e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos) em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de 12.367 matrículas, que totalizaram 1.808.526 horas-aluno. Conforme tabela anexo ao relatório.



**Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas**

Modelo de Gestão de Riscos

No exercício de 2022 de maneira geral a gestão de riscos da Unidade Prestadora de Contas | UCP- PB, iniciou-se com a análise dos contextos interno e externo da organização, para que pudéssemos visualizar o cenário atual e agir diante das nossas ameaças e oportunidades, como também, identificar o efeito das incertezas nas atividades desenvolvidas pelo nosso Regional. A partir do conhecimento destas informações focamos no trabalho para mitigar os possíveis riscos que ameaçam nossos processos e seus objetivos.

Uma das estratégias utilizadas foi usar como referência em gestão de risco a norma ISO 31000 e suas diretrizes, estrutura e princípios, esta metodologia nos orienta e proporciona uma melhoria no desempenho das atividades desenvolvidas no Regional, minimizando os riscos oferecendo maior conformidade dentro do nosso compliance organizacional.

Com o apoio da Alta administração e da ciência das partes interessadas da organização, estamos desenvolvendo documentos normativos para basilar nosso processo de Gerenciamento de Riscos, criamos a Política de Gestão de Riscos e Instrução de processos de riscos que estão prontos para serem

disseminadas na organização como um todo, tornando público os normativos regulamentadores da gestão de riscos do nosso Regional.

Outro ponto importante é a criação o Comitê de Riscos da instituição que dentro das suas atribuições definirá e atualizará os critérios de avaliação de riscos dos nossos processos internos, como também, o nível de tolerância as incertezas que iremos adotar para o tratamento e monitoramento dos riscos em nossa UCP - PB.

Segue abaixo os nossos critérios atuais:

Crítérios Impacto		
50%	25%	25%
Perda compulsório/ recursos financeiros	Perda Imagem	Perda Clientes

Em relação a metodologia de avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos, estamos usando atualmente uma ferramenta de gestão de riscos automatizada que nos dá o suporte necessário para aplicar o gerenciamento de riscos de forma mais ágil, com o maior controle sobre os processos mapeados tornando esta gestão mais efetiva, prevenindo ou eliminando os riscos dentro da organização.

Dentro da Gestão de Risco da instituição, e com vistas a atender a nova Legislação de Proteção de Dados - LGPD, iniciou-se as atividades de implementação de suas políticas bem como o mapeamento dos processos que envolvem o tratamento de dados pessoais.

Para execução dessa implementação foi contratada uma consultoria junto ao Instituto de Tecnologia do SENAI de Londrina.

Na primeira fase da consultoria, foi ainda designada uma DPO, que foi identificada dentro dos quadros da própria instituição a qual foi realizou cursos de capacitação e obteve certificação na área de privacidade e proteção de dados.

Em segunda etapa, foram realizadas entrevistas para mapeamento dos processos que envolvem o tratamento de dados pessoais por meio de encontros virtuais. Finalizada a fase mapeamento dos processos o consultor fez uma visita presencial na qual visitou várias Unidades Operacionais do SESI e do SENAI para identificar os riscos físicos e conhecer de perto os processos relatados durante a fase entrevistas.

Após identificação dos riscos, a Unidade de Controle Interno e Compliance trabalhou na criação das primeiras Políticas para disseminação junto à entidade.

Tendo hoje aprovadas as seguintes políticas: Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e Política de Segurança da Informação.

Também foi criado um canal de comunicação dos titulares de dados com o DPO, por meio de acesso na aba “fale conosco” do portal da instituição, seguindo as diretrizes de determinações da LGPD.

SAC - Serviço de Atendimento ao Cidadão

Departamento Regional FIEP/PB

O Serviço de Atendimento ao Cidadão da FIEP tem a função de prestar informações e esclarecer dúvidas sobre seus produtos e serviços. Nesta página, você pode abrir um novo pedido ou acompanhar uma solicitação em andamento.

Escolha uma das opções a seguir para receber atendimento do Departamento Regional – FIEP/PB.

- Abrir solicitação no SAC**
Clique aqui para abrir uma solicitação de informação ou esclarecer dúvidas sobre produtos e serviços.
Acessar
- Acompanhar ou Recorrer**
Aqui você pode consultar, acompanhar ou recorrer do histórico da sua solicitação.
Acessar
- Falar sobre seus Dados Pessoais**
Se você busca informações sobre a utilização dos seus dados pessoais, entre em contato conosco.
Ver mais
- Responsável pelo Monitoramento**
O responsável pelo monitoramento no Departamento Regional – FIEP/PB é a Unidade de Controle Interno e Compliance.

SAC - Serviço de Atendimento ao Cidadão
☎ (83) 2101-5333
✉ SAC - Serviço de Atendimento ao Cidadão
Horário de funcionamento

Sede CNI Brasília
📍 SBN - Quadra 1 - Bloco C
Ed. Roberto Simonsen
Brasília - DF CEP 70040-903
(61) 3317 9000

Departamento Regional SENAI/PB
📍 Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195
Bairro: José Pinheiro
Campina Grande - PB - CEP 58407-363
Tel. (83) 2101 5311

Fonte: <http://informatica.fiepb.org.br/sac/portal.php>

Riscos Mapeados

A respeito do mapeamento dos riscos dos nossos processos internos, os diagnósticos foram realizados através de entrevistas já realizadas com as áreas pela equipe de Processos/gestores e partes interessadas. A partir de 2021, essa atribuição foi designada UCIC e nós dividimos a cadeia de valor de maneira a priorizar os processos chaves da organização, realizando o levantamento dos riscos que mais impactam nos objetivos organizacionais e construindo uma estratégia para minimizá-los.

Atualmente estes riscos passam por uma reavaliação e estamos refazendo o cronograma de atualização junto as áreas e seus responsáveis para atualizar algumas informações pertinentes aos riscos remanescentes dos processos para melhor performance da gestão de riscos dentro do nosso Regional.

Abaixo segue a tabela com os processos que já foram mapeados e tiveram seus riscos identificados, categorizados, analisados, avaliados e no momento entrarão nas fases de tratamento, monitoramento e análise crítica.

Processos mapeados	Posição na cadeia de valor
Gestão de Processos	Gestão
Gestão de Produção e Gratuidade	
Gestão de Planejamento e Orçamento	
Gestão de Riscos e controles	
Gestão do Absenteísmo SENAI	Negócio
Atuação Mercadológica	
Gestão de Educação SENAI	
Compras - Aquisição de Bens materiais e serviços	Apoio ou Suporte
Licitação e Contratos	
Contas a Receber	
Administração de Pessoal	
Gestão de Recursos Humanos	
Infraestrutura e Obras	
Gestão Contábil	
Gestão de TI	

Anteriormente, fazíamos o mapeamento e identificação dos riscos através de planilhas, hoje em dia, progredimos para um sistema informatizado de Gestão de riscos, o Perinity-GRC, que foi adquirido em parceria com o Departamento Nacional e hoje encontra-se parametrizado para o uso da entidade, podendo assim contribuir com informações essenciais para o desenvolvimento do gerenciamento de riscos e governança.

As análises feitas dentro do software vão desde o nível operacional/tático até o nível estratégico, fornecendo as informações necessárias para a tomada das melhores decisões pelos nossos gestores, aprimorando a percepção de valor dos nossos negócios, promovendo a melhoria contínua dos nossos processos internos e dos nossos serviços prestados a sociedade.

Neste sistema é desenvolvido todo o processo de gestão de riscos de forma automatizada, desde a identificação do risco, sua análise, categorização, avaliação, tratamento e monitoramento, comunicação e publicação de relatórios de inteligência do negócio para nortear as ações controle e melhoria dos macroprocessos organizacionais.

Os riscos são identificados dentro de uma estrutura de macroprocessos associados ao negócio, todo impacto identificado é avaliado pelo gestor da área juntamente com o responsável do setor de Controle Interno e Compliance/Riscos que fornece o suporte orientativo, logo após esta etapa de

avaliação, poderão ser adotadas ações mitigatórias para controlar os riscos que impactam negativamente no cumprimento dos objetivos estratégicos da UCP - PB.

É importante informar que os riscos que tem a maior probabilidade de acontecer ou que causam maior vulnerabilidade no cumprimento das atividades da organização, ficaram elencados nas matrizes de riscos com níveis de impacto para os processos e serão levados ao conhecimento da gestão para análise crítica das informações. Depois disso, poderão ser implementados controles efetivos e planos de ações para evitar os possíveis impactos dentro dos macroprocessos organizacionais, este monitoramento deve ser contínuo, e no fim de cada período os registros com os resultados da gestão de riscos devem ser comunicados a alta administração da UCP - PB com intuito de fornecer informações para a tomada de decisão da gestão estratégica da organização.

O mapeamento de risco para LGPD teve o seguinte desempenho:

Empresa:	SISTEMA FIEP
Período da realização do diagnóstico:	03/02/2022 a 01/04/2022
Critérios:	Lei 13.709 de 18 de agosto de 2018
Escopo:	Todas as áreas das casas do Sistema.
Itens analisados:	<p>§ Foram realizadas 21 entrevistas com os gestores e usuários e mapeados 49 processos, sistemas e rotinas que envolvem dados pessoais.</p> <p>§ Elaborado relatório de não conformidades com sugestões de melhoria.</p>

Metodologia Utilizada:

1. Workshop inicial, capacitação com colaboradores de todas as áreas do Sistema, sobre os principais conceitos relacionados à LGPD.
2. Entrevistas com os gestores e usuários para mapeamento dos dados pessoais em seus processos, rotinas e sistemas.
3. Elaboração do Relatório de Diagnóstico e Mapa de Riscos, remotamente, baseado nas informações coletadas nas entrevistas.
4. Validação presencial das informações (avaliação física das instalações).
5. Apresentação do Relatório de Diagnóstico aos envolvidos para validação das informações.
6. Validadas as sugestões para adequação à LGPD, para elaboração do Plano de Trabalho.

A figura abaixo apresenta a Matriz de Risco, a qual é uma relação entre a probabilidade de que o risco venha a manifestar-se e o impacto que terá na empresa, caso ele se manifeste. Os quadrantes são separados por cores, as quais representam situação de convivência com o risco (verde), alerta em relação ao risco e constante monitoramento (amarelo) e ação imediata, ou mitigação (vermelho).

Exemplo de Matriz de riscos LGPD usada pela organização:

MATRIZ DE RISCOS		Impacto				
		1-Insignificante	2-Pequeno	3-Médio	4-Grande	5-Muito Grande
Probabilidade	5-quase certa	5	10	15	20	25
	4-alta	4	8	12	16	20
	3-média	3	6	9	12	15
	2-baixa	2	4	6	8	10
	1-rara	1	2	3	4	5

Oportunidades Identificadas

Ao longo do exercício de 2022 foram identificados alguns fatores de riscos e suas oportunidades identificadas, algumas já foram implementadas e outras precisam ser no exercício vindouro, com o propósito que possamos potencializar a capacidade da UCP - PB em atingir seus objetivos estratégicos, inclusive no que diz respeito a LGPD.

O setor de Controle Interno e Compliance/Riscos, orienta-se que as oportunidades identificadas no processo de gerenciamento de riscos sejam retomadas pela Entidade no exercício de 2023 com finalidade de fortalecer os processos interno por meio da mitigação das incertezas e da prática da gestão de riscos por parte de gestão e partes interessadas da organização.

Em anexo seguirá a tabela com os riscos associados, oportunidades identificadas, origens e ações a serem adotadas pelas áreas e gestores dos processos.

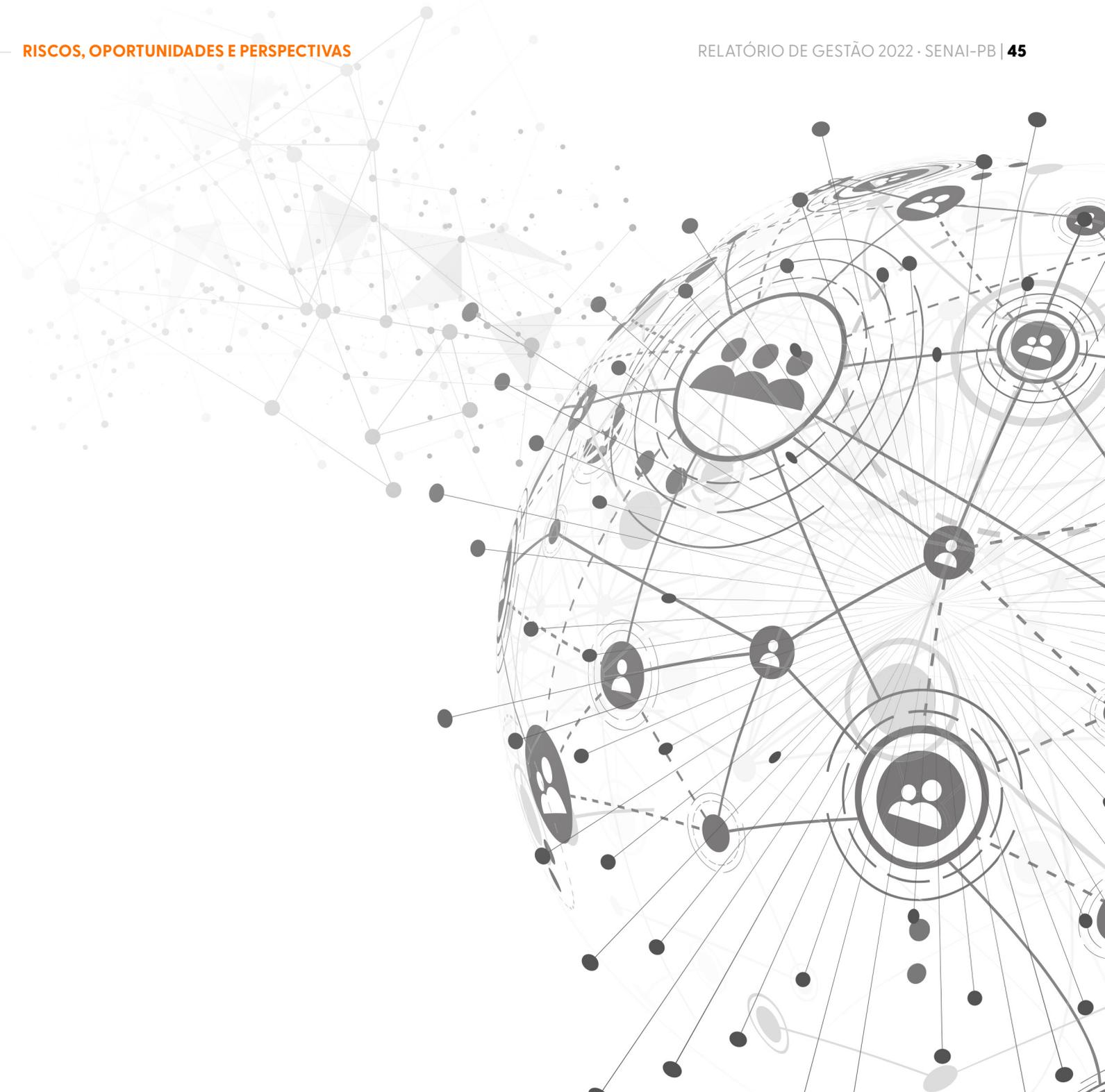
Controle Interno

Controle Interno e Compliance é um processo conduzido pela estrutura de Governança Corporativa, sob a administração da Unidade de Controle Interno e Compliance UCIC – PB. Criado e desenvolvido para proporcionar segurança razoável a respeito da realização dos objetivos relacionados a operações, divulgações e conformidades.

Relacionar as atividades de “Controle” estabelecidas por meio de ações, procedimentos e políticas que ao longo do ano foi realizada com objetivo de garantir o cumprimento das diretrizes para mitigar os riscos em nossa instituição.

As atividades de controle podem ter natureza preventiva ou de detecção e abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, conciliações e revisões de desempenho do negócio.

Além disso, indicar as ações realizadas no exercício, com foco no aprimoramento das ferramentas tecnológicas vinculadas aos processos de informações de Gestão da UCIC – PB, que contribuíram diretamente para a melhoria contínua dos processos internos, otimizando, inclusive, o atendimento do Processo de Fiscalização Contínua por parte do Tribunal de Contas da União-TCU.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Aeronave
doada p
Arça A
brasile

PERIGO → ← PERIGO

Curso Técnico em Manutenção

CONSELHO DE
COORDENADORIA
DE EDUCAÇÃO
PROFSSIONAL
E TECNICA

SANTA CATARINA

RIO DE JANEIRO

Fonte de Recursos

SENAI - DEPARTAMENTO PB



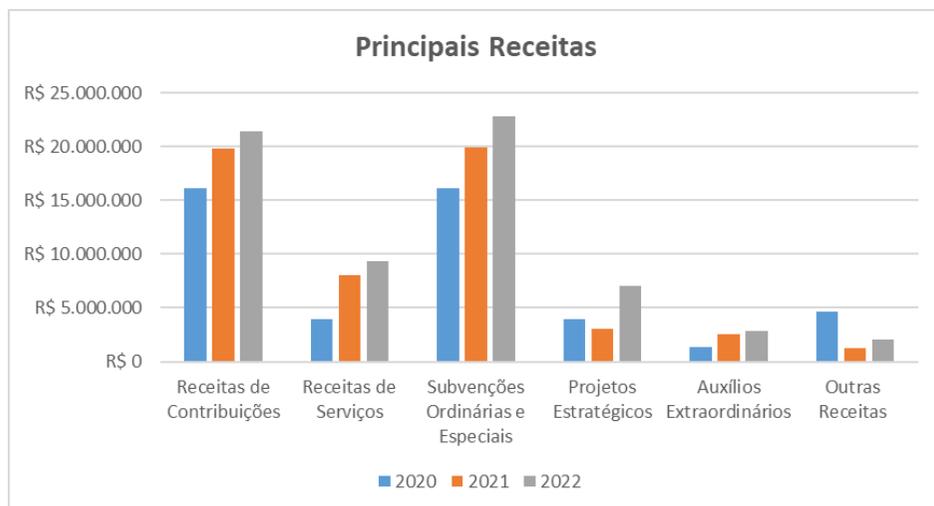
Principais receitas (em milhares de reais)	2020	2021	2022
Receitas de Contribuições	R\$ 16.104.522	R\$ 19.771.363	R\$ 21.432.689
Receitas de Serviços	R\$ 3.980.573	R\$ 8.001.032	R\$ 9.312.356
Subvenções Ordinárias e Especiais	R\$ 16.106.999	R\$ 19.916.532	R\$ 22.761.609
Projetos Estratégicos	R\$ 3.897.919	R\$ 3.024.843	R\$ 7.071.756
Auxílios Extraordinários	R\$ 1.323.206	R\$ 2.548.349	R\$ 2.805.436
Outras Receitas	R\$ 4.634.601	R\$ 1.220.670	R\$ 2.091.309
Total	R\$ 46.047.821	R\$ 54.482.790	R\$ 65.475.156

Comparando a realização das receitas de contribuição/subvenções nos dois últimos anos, verifica-se um crescimento de 8% e 14%, respectivamente. Nas receitas de serviços houve crescimento de 16%, decorrentes principalmente da venda de serviços de educação e soluções em tecnologia e inovação. As demais receitas, como projetos, auxílios e outras receitas, apresentaram aumento na ordem de 76%.

Resultado Operacional

Receitas

As receitas de contribuições/Subvenções representam em média 67% do total das receitas SENAI PB.

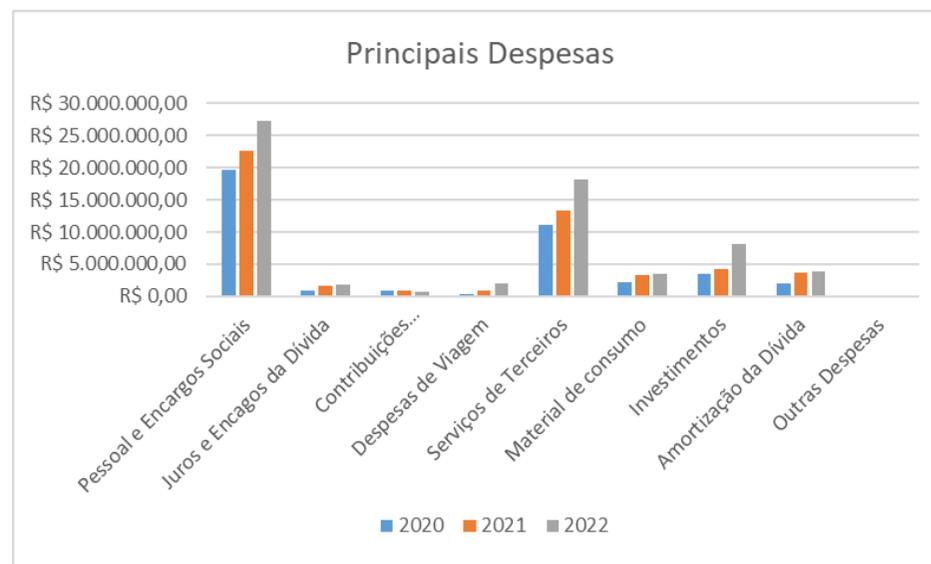


Serviços de Terceiros	R\$ 11.178.449,10	R\$ 13.312.696,63	R\$ 18.088.027,69
Material de consumo	R\$ 2.250.628,00	R\$ 3.257.506,94	R\$ 3.496.592,48
Investimentos	R\$ 3.418.751,86	R\$ 4.175.697,25	R\$ 8.186.401,43
Amortização da Dívida	R\$ 2.053.606,66	R\$ 3.717.724,27	R\$ 3.847.190,79
Outras Despesas	R\$ 87.081,50	R\$ 223.462,22	R\$ 73.290,98
Total	R\$ 40.936.151,14	R\$ 50.684.354,11	R\$ 65.388.922,03

Despesas

O histórico dos últimos três anos mostra que as despesas mais representativas se referem aos gastos com pessoal e encargos e serviços de terceiros. Tais despesas representam, em média, 69% do total.

Principais despesas (em milhares de reais)	2020	2021	2022
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 19.737.179,03	R\$ 22.563.135,07	R\$ 27.217.516,38
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 948.268,10	R\$ 1.708.297,81	R\$ 1.889.144,08
Contribuições Regulamentares	R\$ 899.042,56	R\$ 905.185,36	R\$ 661.808,34
Despesas de Viagem	R\$ 363.144,33	R\$ 820.648,56	R\$ 1.928.949,86

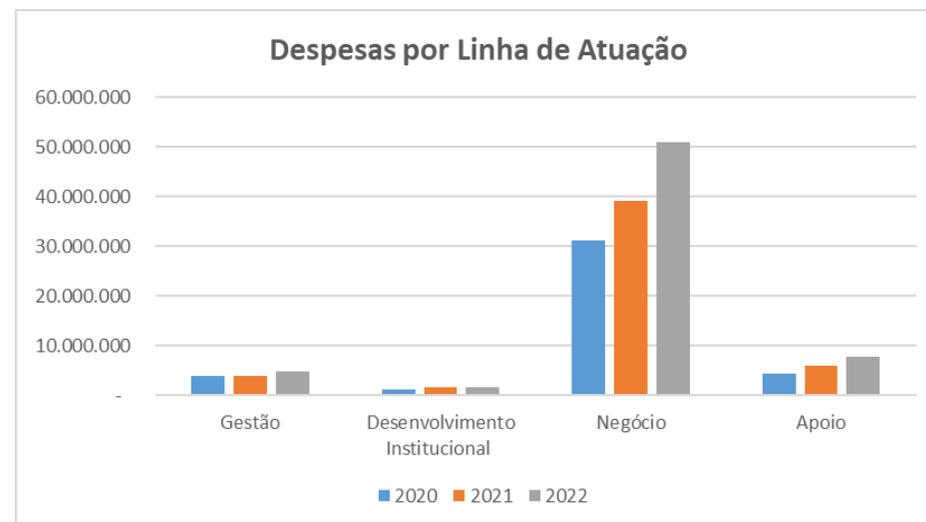


No tocante aos investimentos, trata-se, em sua maioria, de aporte de recursos recebidos do Departamento Nacional referentes a Projetos Estruturantes e Auxílios Extraordinários, para realização de projetos locais, alinhados à estratégia do Sistema SENAI.

Salientamos que o aporte desses recursos alavanca os atendimentos realizados pelo Departamento Regional às indústrias e comunidade.

Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos

Linha de Atuação	Realização		
	2020	2021	2022
Gestão	3.936.125	3.843.699	4.870.345
Desenvolvimento Institucional	1.313.913	1.598.730	1.662.508
Negócio	31.314.521	39.230.460	51.023.119
Apoio	4.371.591	6.011.466	7.832.950
Total	40.936.151	50.684.354	65.388.922
Fonte: Sistema ZEUS/Dynamics			
Nota: Os valores apresentados encontram-se arredondados.			



Linhas de atuação:

- Gestão: contemplam as ações dos órgãos consultivos e deliberativos (Conselhos, Presidência e Diretorias).
- Desenvolvimento Institucional: contemplam as alocações de recursos para ações necessárias das atividades institucionais das entidades.
- Negócio: contemplam as linhas de negócio (finalísticas) ou o foco de atuação das entidades.
- Apoio: contemplam as atividades de apoio para a Gestão, Desenvolvimento Institucional e Negócio. Ex: Administrativo, Financeiro, Recursos Humanos etc.

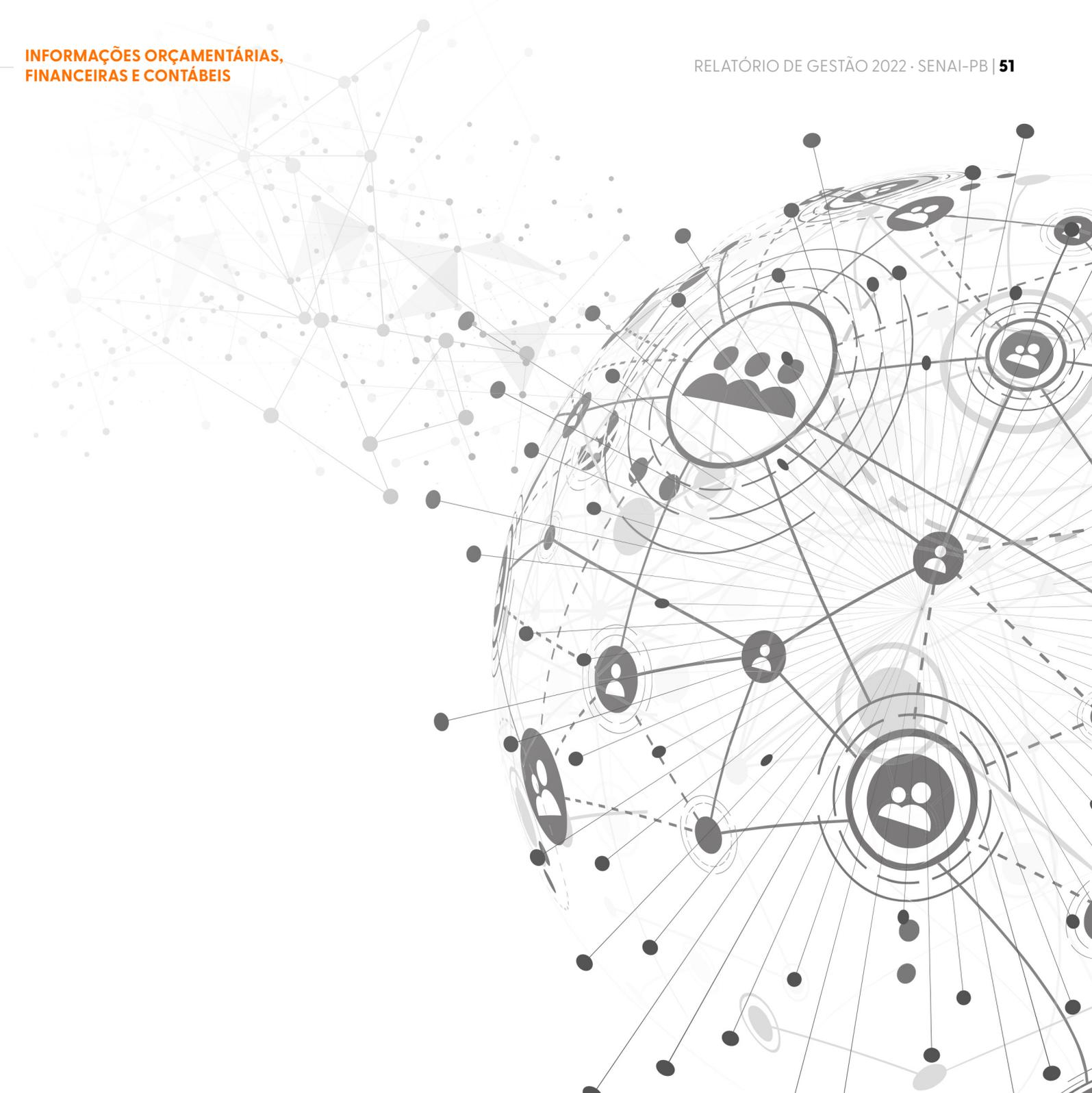
Considerando a alocação dos recursos por linhas de atuação, o grupo de Negócios representa 78% das despesas em 2022, a linha de Desenvolvimento Institucional

representa 2,5%, composta dos repasses regulamentares do SENAI e as linhas de Gestão e Apoio representam, respectivamente, 7% e 12% do total do exercício.

Consulta a detalhamento adicional, por meio do Site da Transparência e Prestação de Contas TCU no endereço: <https://transparencia.fiepb.com.br/senai/orcamento-e-execucao-orcamentaria/>

Demonstrações Contábeis

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações Contábeis	https://transparencia.fiepb.com.br/senai/demonstracao-de-resultados/



Anexos

Visão Geral da Unidade prestadora de contas

PB

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO	
Poder:	Executivo
Órgão de vinculação:	Ministério da Economia
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)	
Denominação Completa:	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Paraíba
Natureza jurídica:	Serviço Social Autônomo
Principal atividade:	Atividade de Educação
CNPJ:	03.783.989/0001-45
Código CNAE:	85.99-6-99
CONTATOS	
Telefones/fax:	(83) 2101-5300
Endereço postal:	Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195 Jose Pinheiro Campina Grande /PB
CEP:	58.407-363
Endereço eletrônico:	https://www.fiepb.com.br/senai
Página na internet:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Gratuidade

Prestação de contas - Gratuidade Regimental

UNIDADE: SENAI-PB

Referência: Dezembro 2022

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2022
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	44.194.298,10
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	40.879.725,74
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental²	27.250.425,18
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	46.686.305,45
<i>em Gratuidade</i>	33.651.166,95
HORA-ALUNO ³	
Hora-aluno Total	2.525.433
Hora-aluno em Gratuidade	1.808.526
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental⁴	6.400.741,77
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	82,32%

Fonte: SENAI-PB

Notas:

- 1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- 2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental:** corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
- 3. Hora-Aluno:** considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.
- 4. Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental:** corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 2 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	7.880	3.417
Aprendizagem Industrial	2.400	91
Qualificação Profissional	3.512	1.685
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	1.874	1.641
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	94	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	698	372
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	381	-
Técnico de Nível Médio	252	372
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	65	-
Total	8.578	3.789

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022.

Tabela 3 - Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	1.112.806	271.002
Aprendizagem Industrial	568.564	19.278
Qualificação Profissional	446.049	208.660
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	96.689	43.064
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	1.504	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	258.169	166.549
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	150.470	-
Técnico de Nível Médio	77.829	166.549
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	29.870	-
Total	1.370.975	437.551

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022.

Tabela 4 - Gasto Médio do hora-aluno Realizado

Programa/ Modalidade	Gasto Médio do Hora-Aluno	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	18,67	13,09
Aprendizagem Industrial	20,05	12,70
Qualificação Profissional	17,41	13,28
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	19,22	12,45
Qualificação Profissional Presencial - Itinerário V Ensino Médio	12,45	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	26,60	13,19
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	29,03	-
Técnico de Nível Médio	26,82	13,19
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	13,46	-
Total	20,04	13,12

Fonte: SENAI-PB

Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	21.043.179,20	3.552.859,11
Aprendizagem Industrial	11.398.752,26	244.919,48
Qualificação Profissional	7.766.888,58	2.771.619,32
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	1.858.807,52	536.320,31
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	18.730,84	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	6.857.872,30	2.197.256,33
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	4.368.269,13	-
Técnico de Nível Médio	2.087.591,69	2.197.256,33
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	402.011,48	-
Total	27.901.051,51	5.750.115,44

Fonte: Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

Tabela riscos associados e oportunidades de melhoria

Evento de Risco	Oportunidade Identificada	Origem	Ações adotadas
Aquisições de bens e serviços inadequados, controle ineficiente das atas de registro de preço, não utilização do módulo de licitação e do portal de compras. (qualidade, preço ou desnecessários)	Controle das atas de registro de preços automatizado e planejamento mais eficiente da programação de compras pelas áreas e unidades. Otimização dos dados inseridos para os pregões do setor de compras;	Interno	Criação de instrução de trabalho para cadastramento de itens. Aquisição de ferramenta para saneamento de descritivo de banco de dados.
			Cumprimento da instrução de serviço, que define regras para o processo de compras
			Utilização do sistema automatizado do registro de preços. Realização de compras programadas de bens
Alto tempo de resposta para os clientes internos (DR e Unidade)	Melhoria no sistema de aprovações no sistema ERP; Maior agilidade do processo e Diminuição do trabalho manual.	Interno	Utilização da assinatura digital nos processos de aprovação de compras e fornecedores
Contratação de Fornecedores inadequada	Maior regularidade fiscal nos processos intenso; Maior capilaridade de fornecedores. Melhor negociação de preços com os fornecedores; Melhor qualidade dos produtos e serviços ofertados pelos fornecedores;		Implementação e uso do portal de fornecedores para cadastro e criação de um banco de dados dos fornecedores utilizados pela organização.
			Uso de portal de fornecedores para realização de avaliação dos fornecedores antecipadamente.
Recebimento em desconformidade	Capacitação na instrução de serviço criada pelo área para orientar o recebedor da unidade;	Interno	Uso da Instrução de serviço e capacitação e treinamento dos envolvidos no processo de recebimento interno de materias
			Definição prévia do recebedor na unidade para a conferência e o recebimento das mercadorias
			Confirmação, através do sistema, do recebimento pela unidade e prazo de entrega ao usuário final.
			Rotina de anexar a nota fiscal ao sistema
Atividades de compras executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da área/ organização.	Melhoria no processo através do uso das políticas regulamentadora da organização.	Interno	Utilização das Políticas e procedimentos relacionados a compras atualizados e formalmente aprovados pela Alta Administração disponibilizados através de ferramentas de comunicação.
Recebimento pelo serviço prestado sem contrato de fornecimento de serviço	Criação de contratos para todos o tipos de serviço da organização	Interno	Adoção de contratos de fornecimento de serviço para todos os serviços da organização com sua devida cobrança e efetuação de pagamento.
Morosidade no processo de contratação de pessoal efetivo	Utilização e correto do formulário de contratação de acordo com o perfil da vaga e melhoria do processo interno em relação a agilidade e tempo de seleção	Interno	Criação de instrução de trabalho com orientação para contratação de pessoal. Criação do comitê de Seleção de Pessoal e automatização de informações relacionadas a vaga disponível
			Padronização do formulário eletrônico utilizado pelas unidades

Contratação em desacordo com as normas aplicáveis do processo seletivo	Implementar bloqueio da Ferramenta nos prazos de inscrições definidos no Edital		Implementação de bloqueios para prazos necessários no sistema
Atividades de contratos executadas em desacordo com políticas e normas das áreas/organização.	Usar adequadamente das Políticas e normas que regem as áreas atualizando seus procedimentos com ciência da gestão imediata.	Interno	Aplicação das normas e diretrizes das Políticas com procedimentos atualizados no que rege à contratação, com aprovação da Alta Administração disponibilizadas através de ferramentas de comunicação.
Morosidade dos processos de licitações	Sanar as inconformidades das especificações técnicas do processo licitatório atualizando o banco de dados.		Atualização do banco de dados conforme as especificações técnicas do processo licitatório
	Checklist para coleta documentação obrigatória para determinado tipo de contratação no Edital, conforme legislação específica;		Uso de checklist de coleta e modelos padrões de editais e contratos
Penalidades legais relacionadas ao processo licitatório	Utilização da documentação obrigatória para determinado tipo de contratação no Edital, conforme legislação específica;	Interno	Uso de modelos padrões de editais e contratos
	capacitação da equipe técnica a respeito do Regulamento de Licitações e Contratos do SESI e SENAI, bem como de algumas legislações específicas para determinados tipos de contratação.		Monitoramento dos documentos internos digitais (certidões de regularidade)
	Elaboração de um controle automatizado para a vigência contratual.		Monitoramento mensal através do sistema ERP dos prazos de vigência contratual
Vazamento de informações confidenciais	Adoção da Lei de proteção de dados em todos os contratos	Interno	Cumprimento das normas da Lei de Proteção de dados e estar em conformidade com código de ética da organização
Aquisição de bens ou contratações de serviços sem adequação financeira e orçamentária	Controlar das especificações técnicas dos processos de compras	Interno	Atualizar o Banco de dados especificações técnicas
Processos licitatórios fracassados ou desertos	Criação de um mapa comparativo de preços e parametrização de preços para as contratações	Interno	Utilização de ferramenta online para consulta a banco de preços e publicação dos editais através do site da instituição
	Melhoria da divulgação/visualização dos editais publicados		
Aquisição de bens ou contratação de serviços diversos ou inadequados ao interesse da instituição	Criação de um mapa comparativo de preços e parametrização de preços para as contratações		

Faturamento indevido ou não faturamento pelos serviços prestados	Aprimorar o envio da documentação no tempo definido no sistema ou instrução de trabalho	Externo	Cumprimento do prazo de recebimento da documentação estabelecido de acordo com o mês de competência, de acordo com a IT - Instrução de Trabalho - Faturamento.
	Adequar e enviar das informações relativas a geração da NF por de dentro do sistema		Capacitação dos responsáveis pelas informações na execução das atividades do processo.
	Melhorar da operacionalidade dos Sistemas legados utilizados pela área.	Interno	Implementação da rotina de execução prévia das atividades do setor.
	Melhoria na eficiência do envio das solicitações, impedindo a geração da NF	Externo	Cumprimento do prazo de recebimento da documentação estabelecido de acordo com o mês de competência, de acordo com a IT - Instrução de Trabalho - Faturamento.
	Padronizar a conferência de dados da NF	Interno	Realização do Checklist do recebimento da documentação antes de fatura a NF
Inconsistência no registro das receitas	Padronizar o recebimento dos arquivos bancários para evitar a falta de identificação da receita.		Concentrar a atividade dos recebimentos através da emissão de boletos, transferências eletrônicas (TEV) e cartão de crédito
	Evitar os depósitos em dinheiro na conta corrente sem a identificação da receita.	Externo	
	Padronizar o recebimento dos arquivos bancários para evitar a falta de identificação da receita.	Interno	Acompanhamento diário dos extratos bancários
	Melhorar o registro de uma ordem de recebimento	Externo	Capacitações contínuas dos tesoureiros nas Unidades Operacionais
Cobranças indevidas a clientes	Padronizar e atualizar o cadastro do preço	Interno	Capacitação do funcionário responsável pela parametrização dos registros
	Verificar informações do cliente no sistema antes da cobrança do serviço		Implantação da rotina de verificação das informações antes da emissão da cobrança
Contratação de empregados com documentação incompleta e/ou em desacordo com a Lei	Melhorar a comunicação entre o RH e a área/ unidade que solicitante o novo perfil do funcionário para o processo seletivo	Interno	Criar canal para facilitar a comunicação entre as áreas participantes do processo admissional
	Implementar as regras vinculação de envio de informação ao programa e-Social		Padronização da atividade do processo para que o funcionário só inicie a trabalhar após envio da documentação para o e-Social estabelecida

Apuração, processamento e/ou cálculo incorreto / incompleto dos eventos da folha de pagamento	Aprimorar os treinamentos do programa folha de pagamento TOTVS, levando a execução correta do processo de folha	Interno	Auditoria mensal de todos os eventos envolvidos no processo
	Melhorar o envio e troca de informações sobre a folha de pagamento das áreas que se relacionam com RH		Parametrização do sistema de folha de pagamento e da contabilidade
	Implementar com gestores ou responsáveis a política de monitoramento das informações relacionadas a legislação trabalhista e o e-social		Cumprimento da legislação conforme atualizações vigentes
	Utilização da documentação obrigatória do processo e implementação da escala de férias automatizada		Cumprimento do prazo de entrega de solicitação de férias Monitoramento do controle de escala via sistema
Desligamento incorreto de colaboradores	Melhoria na entrega de informações demissionais no processo de desligamento do colaborador	Interno	Definição de um prazo formal para recebimento das informações de desligamento
			Cumprimento do prazo de entrega das informações de desligamento ao ex colaborador
Atividades de Administração de pessoal executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da organização	Regularizar o processo e deixar em conformidade com as Políticas, Instruções e procedimentos internos	Interno	Divulgação clara e tempestiva das atualizações das rotinas e procedimentos de Administração de Pessoal (incluindo mudanças de leis e rotinas de cálculo da folha) que afetam as atividades das unidades e o processamento da folha
Não recebimento do treinamento introdutório pelo novo contratado			Alinhamento entre Recrutamento e Seleção e Qualidade de Vida, para garantia da oferta dos treinamentos introdutórios
Capacitações oferecidas desalinhadas com a estratégia e realidade da organização			Disponibilização de recursos compatíveis nas unidades/áreas para aplicação prática das capacitações recebidas
Não cumprimento de metas da UNINDUSTRIA, para recebimento de prêmios	Melhorar o engajamento das ações de capacitações voltadas para a UNINDUSTRIA	Interno	Introdução de campanhas de comunicação e realizar o Monitoramento das ações e metas da UNINDUSTRIA

Atividades de RH executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da organização	Regularizar o processo e deixar em conformidade com as Políticas, Instruções e procedimentos internos	Interno	Divulgação clara e tempestiva das atualizações das rotinas e procedimentos de Recursos Humanos.
Contratação de pessoas sem as qualidades técnicas e perfil necessários para a área de atuação	Melhoria nas solicitação de contratação no que diz respeito as qualificações e o perfil dos currículos dos candidatos	Interno	Capacitação técnica inicial para atuação na área de Rh
			Avaliação curricular através de formulários eletrônicos
Não atendimento dos prazos durante processos de seleção e contratação	Agilizar o tempo de avaliação curricular	Interno	Limitação no número de inscritos por vaga nos processos seletivos
	Melhoria na logística e o tempo do processo seletivo		
	Atrasos na correção das provas		
Contratação de estagiário sem as qualidades técnicas e perfil necessários para a área de atuação	Melhoria nas solicitação de contratação no que diz respeito as qualificações e o perfil dos currículos dos candidatos		Parceria com IEL na realização da triagem dos currículos, encaminhando candidatos com o perfil desejado
Não atendimento das demandas no prazo solicitado	Planejamento mais adequado evitando o excesso de serviços emergenciais	Interno	Cumprimento dos procedimentos da Instrução de Processo relacionada a Atendimento a CATs e Unidades
			Implantação da rotina de capacitação técnica da equipe
	Utilizar mão de obra qualificada para o serviço operacional e fornecedores adequados ao serviços	Externo	Implantação da rotina de fiscalização pontual dos serviços
			Implantação da rotina de capacitação técnica da equipe
	Executar o planejamento eficiente na compra das matéria primas para atender às demandas da obras a tempo	Interno	Acompanhamento do orçamento previsto com o executado
	Evitar alteração do escopo da obra ou reforma		Acompanhamento do planejamento previsto com o executado
Não cumprimento da qualidade do serviço	Planejar melhor o prazo para execução de alguns dos serviços	Interno	Realização do planejamento do serviço baseado no prazo de execução
	Implementa o monitoramento do serviço/ execução da obra		Implantação da rotina de fiscalização pontual dos serviços
	Utilizar produtos de primeira qualidade para os serviços e obras	Externo	Implantação da rotina de comunicação com o setor de compras para aprimoramento das compras dos materiais
	Melhoria no canal de comunicação entre as áreas	Interno	Implantação da rotina de comunicação contínua entre as áreas envolvidas

Atrasos nas obras e serviços	Necessidade de projetos complementares mais eficientes e eficazes	Externo	Acompanhamento do planejamento previsto com o executado
	Maior detalhamento dos serviços e projetos executados	Interno	Acompanhamento do planejamento previsto com o executado
	Controlar as Divergências orçamentárias nos projetos		Acompanhamento do orçamento previsto com o executado
	Melhoria na comunicação entre equipe e terceirizados		Implantação da rotina de comunicação entre área de Infraestrutura e Obras e terceirizados
	elaborar os projetos complementares		Implantação da rotina de fiscalização pontual dos serviços
	Criar cronograma de Recebimento dos documentos para não atrasar as obras		Formalização de prazos para recebimento das documentações necessárias
Incidência de multa por não cumprimento das normas internas, ambientais e trabalhistas	Determinar um local específico para descarte dos detritos das obras	Externo	Definição de local apropriado para Descarte de detritos/ sobras de obras
	melhoria da informação sobre os descartes dos detritos das obras com os terceirizados		Implantação a rotina de fiscalização pontual dos serviços
Não cumprimento do planejamento do cronograma das obras ou serviços	Melhoria na elaboração do planejamento da obra	Interno	Acompanhamento do planejamento previsto com o executado
	Prezar pelo cumprimento do cronograma de trabalho estabelecido para executa a obra		Acompanhamento do planejamento previsto com o executado
	Planejamento falho do orçamento		Acompanhamento do orçamento previsto com o executado
	Definir as exigências quanto à capacidade técnica (acervo) da empresa terceirizada	Externo	Exigir dos terceirizados capacidade técnica comprovada e necessária para a execução da obra
	Melhorar o canal de comunicação entre equipe de obras e terceirizados	Externo	Rotina de comunicação entre área de Infraestrutura e Obras e terceirizados
Atividades de Infraestrutura e Obras executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da organização	Atualizar os normativos da área (Políticas, normas e procedimentos padrões)	Interno	Existência de Políticas e procedimentos relacionados a infraestrutura e obras atualizados e formalmente aprovados pela Alta Administração para uso diário.

Realização de mapeamento incorreto	Melhorar a técnica do mapeamento dos processos	Interno	Definição de metodologia de mapeamento de processos
	Implementar capacitações semestrais para equipe processos		Garantia do cumprimento da metodologia de processos
	adquirir apoio da Alta gestão e das partes interessadas		Capacitação dos envolvidos no processo de Gestão de processos
	Melhorar o tempo de conclusão do projetos de adequação dos processos		Realização de ações de disseminação da cultura de processos
	Colocar os responsáveis e partes interessadas corretas na análise dos processos		Cumprimento de cronograma pré definido (plano de ação) para conclusão do mapeamento
Não cumprimento do prazo das demandas	Melhorar o tempo de conclusão do projetos de adequação dos processos	Interno	Alinhamento prévio, junto ao gerente da área a ser mapeada, quem são os envolvidos no processo ponta a ponta
	Controlar melhor os prazos nas entregas das informações		Cumprimento de cronograma pré definido (plano de ação) para conclusão do mapeamento
	Melhoria da aderência da área e patrocínio da alta gestão		Confirmação prévia dos participantes nas reuniões de mapeamento
			Definição de cronograma junto a área
Não utilização das áreas clientes da documentação produzida	Melhoria do canal de comunicação com área cliente, melhorando o fluxo de informações mapeadas	Interno	Criação de indicadores para monitoramento do atendimento as demandas
			Rotina de comunicação com a área cliente
Monitoramento de indicadores de desempenho ineficaz	Implementar a mensuração de indicadores de desempenho na área cliente		Realização de ações de disseminação da cultura de processo
	Implantar a prática da gestão de resultados		Rotina de mensuração dos da indicadores da área cliente
			Alinhamento do indicador definido com a área a ser mapeada

Descumprimento da metodologia de processos ou normas internas ou externas	Atualizar os normativos da área (Políticas, normas e procedimentos padrões) com apoio da Alta gestão	Interno	Usar como padrão nas atividades Políticas e procedimentos relacionados a contas a receber nas unidades
	Introduzir a cultura de comunicação dos normativos através da intranet-Cadeia de valor dos processos		
Problemas, causas e ações não identificados em sua totalidade	Melhorar a técnica do mapeamento dos processos	Interno	Uso do SIPOC e CBOK por responsáveis pelas áreas
Automatização ineficiente			Integração dos bancos de dados com o BPMS utilizados pela organização
	Alinhar os processos automatizados com as estratégias da organização		Priorização da automatização dos processos que agreguem maior impacto para a organização
Não identificação de controles em sua totalidade	Melhoria do tratamento do processo com controles mais eficientes	Interno	Criação de pontos de controle nas atividades de risco dos processos
	Melhorar através de capacitação técnica do responsável o processo de gerenciamento de riscos		Capacitação dos técnicos responsáveis pelo mapeamento dos riscos e identificação dos controles
Não observância das normas e regulamentos relacionados a riscos e controles	Aprovar e implantar os novos normativos já criados para melhoria do processo de gerenciamento de riscos	Interno	
Mapeamento inadequado dos riscos das áreas	Melhorar da identificação dos riscos dos processos e suas avaliações e tratamento (impacto, da vulnerabilidade e dos controles)	Interno	

Emissão equivocada do Relatório de ponto	Atraso nas entregas de justificativas de faltas e/ou atrasos	Interno	Sensibilização de todos os envolvidos no processo de ponto
	Monitorar as horas extras sem autorização prévia	Interno	Definição de regras para realização de horas extras com base na CLT
			Sensibilização de todos os envolvidos no processo de ponto
	Cumprir os normativos internos da Instituição		Sensibilização de todos os envolvidos no processo de ponto
	Melhorar a capacitação dos colaboradores do processo		Usar como padrão nas atividades Políticas e procedimentos relacionados a contas a receber nas unidades
			Sensibilização de todos os envolvidos no processo de ponto
	Melhorar a divisão do trabalho com mais recursos humanos capacitados para execução da atividade nas unidades operacionais e no DR.		Sensibilização de todos os envolvidos no processo de ponto
Envio dos relatórios no tempo hábil seguindo o cronograma pré-estabelecido	Formalização de prazos para emissão e envio dos relatórios de ponto		
Contingências trabalhistas devido ao não atendimento de exigências legais	Cumprir os normativos internos da Instituição	Interno	Sensibilização de todos os envolvidos no processo de ponto
	Melhorar o controle e atendimento aos acordos firmados com o Sindicato relativos ao banco de horas		Definição de penalidades quando no descumprimento de regras
Atividades referente a Ponto eletrônico executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da organização	Cumprir os normativos internos da Instituição	Interno	Estabelecimento de controle do banco de horas, atendendo aos acordos firmados junto ao sindicato
			Existência de políticas e procedimentos relacionados a ponto atualizados e formalmente aprovados pela Alta Administração disponibilizados através de ferramentas de comunicação
Apropriação das informações de produção fora do prazo ou de forma inadequada	Implementar o lançamento das informações de frequência pelos instrutores através de um cronograma de lançamento	Interno	Capacitação dos instrutores quanto ao correto preenchimento da frequência
			Definição de prazo de lançamento da frequência
			Capacitação dos instrutores quanto ao correto preenchimento da frequência
			Capacitação de todos os envolvidos no processo de Produção

Atividades de Acompanhamento da Produção executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da organização	Cumprir os normativos internos da Instituição	Interno	Usar como padrão nas atividades Políticas e procedimentos relacionados a contas a receber nas unidades
Aumento da inadimplência	Melhorar o monitoramento da inadimplência através de sistema informatizado	Interno	Enviar a duplicata para várias pessoas indicadas pelo cliente evitando o extravio
			Definir e nível de inadimplência aceitável pela organização
	Não reconhecimento da dívida pelo cliente, por não recebimento do serviço conforme acordado em contrato		Controlar a inadimplência dos clientes, por perfil do cliente final, fazendo a triagem dos clientes inadimplentes
Recebimento incorreto	Controles de depósito e pagamentos de duplicatas feito automaticamente por sistema informatizados	Interno	Controlar e monitorar a execução do serviços dentro do sistema, verificando sempre a ciência do cliente
			Solicitar sempre os comprovantes de depósitos dos clientes
Cobranças indevidas a clientes	Evitar a realização de depósito não identificado pelo cliente, sem envio do comprovante	Interno	Implementar a metodologia de que o código de barras enviado ao cliente só poderá ser lido (pago) uma vez
Atividades de contas a receber nas unidades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da organização	Divulgar as políticas, normas e procedimentos atualizados com todas áreas e unidade competentes para que as atividades sejam feitas da forma correta		Solicitar sempre os comprovantes de depósitos dos clientes
Orçamento mal elaborado	Capacitar e envolver os setores responsáveis com o desenvolvimento dos colaboradores nas suas atividades	Interno	Usar como padrão nas atividades Políticas e procedimentos relacionados a contas a receber nas unidades
			Manual de didática de orçamento
			Capacitação dos colaboradores envolvidos no processo de elaboração do orçamento
			Análise da capacidade instalada das unidades
Não executar o planejamento previsto	Ajustar o fluxo de caixa no período desejado		Rotina de comunicação entre as áreas envolvidas
			Monitoramento periódico das receitas e despesas

Não atingir as metas de planejamento e orçamento	Apropriar os serviços adequadamente	Interno	Capacitação dos colaboradores envolvidos no processo de gestão de planejamento
	Melhorar o planejamento inicial das atividades		Definição de reuniões sistemáticas de acompanhamento do planejamento
	Analisar as mudanças de cenários externos e internos		Monitoramento através de indicadores estratégicos, táticos e operacionais
	Melhorar o comprometimento dos envolvidos no processo		Implementar a rotina de comunicação entre as áreas envolvidas
	Apropriar os serviços adequadamente no regime de competência		Definição de procedimentos para apropriação por regime de competência
Desalinhamento de informações sobre o regime de competência entre área e as unidades operacional	Aprimorar o cronograma de cobrança que está inadequado e as informações repassadas precisam ser melhoradas para área trabalhar	Interno	Utilizar do formulário de regime de competência pelas unidades e criação de uma IT para conhecimento dos envolvidos
As unidades não enviam as metas de mercado no tempo hábil para o setor de Mercado de DR	Melhorar o planejamento das metas de mercado pelo Departamento Regional	Interno	Alinhar com as unidades uma data específica para envio das informações via ferramenta CRM
Falta de acompanhamento das metas de vendas dos consultores	Monitorar o desempenho dos consultores mensalmente estabelecendo metas compatíveis com o mercado de atuação		Utilizar o módulo de metas do sphinx para alimentar as metas para acompanhamento do DR
Não mensuração dos indicadores do processo	Tornar o controle dos resultados mais efetivos como acompanhamento dos resultados em tempo real	Interno	Mensurar o resultados dos indicadores e medir o seu desempenho do processo.
Aquisições de bens e serviços inadequados, controle ineficiente das atas de registro de preço, não utilização do módulo de licitação e do portal de compras. (qualidade, preço ou desnecessários)	Trabalhar por níveis de complexidades em relação as compras seguindo a instrução de processo	Interno	Seguir o documento padrão e suas orientações
Desatualização do plano de cargos e salários da organização em relação as novas exigências do governo (e-social)	Adequar as s funções desempenhadas pelos colaboradores com os cargos da organização, adotando o padrão do e-social	Interno	Revisar e atualizar o plano de cargos e salários conforme as funções vigentes na organização e novas diretrizes do governo.
Perda de DADOS	Combater Invasão no Servidor; Realizar o backup nos discos rígidos e banco de dados regularmente; evitar o extravio do servidor	Interno	Manter uma rotina de Segurança da Informação e adequações a LGPD em toda organização
Gastos elevados com prestadores Pessoa Física	tratar o custo da folha de pagamento dos Autônomos	Interno	Diminuir o custo mensal e anual da folha de autônomos

Lista de Siglas

Sigla	Identificação
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
BSC	Balanced Score Card
CAT	Centro de Atividades do Trabalhador
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CPC- SI	Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria
DE	Direcionador Estratégico Nacional
DIRET	Diretoria de Educação e Tecnologia
DN	Departamento Nacional
DN	Decisão Normativa
DYNAMICS	Sistema Contábil e Financeiro
RAE	Reunião de Avaliação Estratégica
GD	Grandes Desafios
GEST	Gerência Executiva de Gestão Extratética

IEL	Instituto Euvado Lodi
NBCT	Normas Brasileiras de Contabilidade
PB	Paraíba
RBCC	Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SGCII	Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura
SGT	Sistema de Gestão da Tecnologia
SORS	Sistema de Orçamento
SWOT	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
TCU	Tribunal de Contas da União
UNIGEST	Unidade de Gestão Estratégica
UPC	Unidade Prestadora de Contas
ZEUS	Sistema de Gestão Financeira, Contábil e Orçamentária

Índice Remissivo

1. Mensagem do dirigente

2. Sobre este relatório

3. Quem somos

- Nossa História
- Governança
- Modelo de Negócios
- Produtos e Serviços
- Diferenciais Competitivos
- Premiações e Reconhecimento

4. Estratégias de Atuação

- Direcionadores Institucionais

5. Desempenho

- Gratuidade

6. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

- Modelo de Gestão de Riscos

- Riscos Mapeados
- Oportunidades Identificadas
- Controle Interno

7. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

- Fonte de Recursos
- Resultado Operacional
- Alocação Orçamentária - Finalidade dos Recursos
- Demonstrações Contábeis

8. Anexos

- Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas
- Gratuidade (tabelas)
- Tabela de riscos associados e oportunidades de melhoria

9. Lista de Siglas

www.fiepb.com.br/senai

 /senaiparaiba

 /senaiparaiba

 /senaiparaiba

 /senaiparaiba



Relatório de Gestão

2022 Departamento
Regional - Paraíba

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO